

Os Médicos Fazem Maiores Ameaças

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N.º 7.588

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Se o Governo Não
Atender à Classe
na Reivindicação

GRAVES OS CONFLITOS DE RUA EM SÃO PAULO

AIMORÉ REPELE FLÁVIO E ZEZÉ



Confessa a Epidemia de Paralisia Infantil

Só agora o Departamento de Higiene da Prefeitura resolveu confessar que existe, realmente, um surto, de caráter grave, de paralisia infantil, nesta cidade. Os dados contidos na nota oficial distribuída ontem pelo Departamento de Higiene são exatamente aqueles que DIÁRIO CARIOCA divulgou há quinze dias e que na ocasião foram considerados pelas autoridades médicas municipais como não constituindo prova da existência de um surto epidêmico.

INFORMAÇÕES AO PÚBLICO

São as seguintes as informações que, sobre o assunto, o Departamento de Higiene da Prefeitura presta ao público: a) — existe realmente um surto epidêmico de paralisia infantil nesta cidade; b) — trata-se, de um surto de proporções muito reduzidas (13 casos confirmados, em janeiro, 61 em fevereiro e 79 em março, de acordo com as informações recebidas pelo Serviço de Epidemiologia da Prefeitura do Distrito Federal); c) — o surto que se verifica entre nós, pode ser considerado de pequenas proporções, não somente em relação à população do Rio de Janeiro (dois milhões e quinhentos mil habitantes), como também em relação a outros aqui ocorridos (em 1939 tivemos 267 casos confirmados, com 136 casos no mês de outubro desse mesmo ano) e em relação a outros ocorridos em outras partes, notadamente na América do Norte, onde os casos ocorrem aos milhares; d) — o Departamento de Higiene não ocultou e jamais ocultará qualquer informação ao público, recusando-se apenas à publicidade desnecessária e desnorteante, sem o menor objetivo de ordem prática; e) — Não existe entre nós, em qualquer outra parte do mundo, até o presente momento, medidas específicas de

prevenção em relação à paralisia infantil, como sucede, por exemplo, com outras doenças transmissíveis, tais como a varíola, a difteria e febre tifóide, etc.; f) — tudo se resume, portanto, nas recomendações de ordem mais geral, do que especifica, já divulgada por este Departamento, tais como evitar aglomerações, excursos, operações ativas das vias respiratórias superiores, etc.; g) notificação de todos os casos conhecidos, para fins estatísticos, e imediato isolamento, para efeitos do tratamento precoce.

ABERTA A PISTA DO MANGUE

Na tarde de ontem, foi entregue ao tráfego a nova pista do Canal do Mangue, cujo sistema de pavimentação é único no mundo em toda a América Latina. Construída segundo requisitos mais modernos da técnica urbanística, a pista representa uma via de acesso de 1.ª ordem para os habitantes da zona norte que, daqui por diante, terão maiores facilidades para se locomoverem entre o centro e os respectivos bairros.

O PONTO SERÁ FACULTATIVO AMANHÃ NA P.D.F.

Reconsiderando seu ato anterior, o prefeito Dulcídio Cardoso decidiu determinar ponto facultativo nas repartições municipais na quinta-feira (amanhã) e sexta-feira (sexta). O expediente de sábado da Alameda será normal, isto é, de 9 às 12 horas.

Numerosos Feridos na Luta Polícia-Passeata

Até metralhadoras e carros blindados tiveram que ser utilizados pela polícia paulista para dispersar os grevistas que procuravam realizar, ontem, a passeata de protesto proibida pela polícia. A manifestação — denominada da Pádua Vazia — terminou em tumulto, resultando vários feridos dos choques entre os grevistas e cavalariáns, tropas de choque, polícia civil e carros-tanque do Corpo de Bombeiros.

Foram efetuadas algumas prisões, mas nenhum tiro foi disparado. A situação continua tensa na capital paulista e, não fosse uma chuva torrencial providencial que desabou na ocasião em que se verificaram os primeiros atritos, a Praça da Sé poderia ter sido palco de um conflito de grandes proporções.

NÃO ATENDERAM À POLÍCIA

Os tecelões, metalúrgicos, marceneiros e carpinteiros que se acham em greve, não levaram em conta a proibição da polícia para a passeata de protesto, tentando realizá-la assim mesmo, ignorando por alguns deputados e vereadores, como os sr. Lino de Matos, Mendonça Falcão, Scalimandir Sobrinho, Rogé Ferreira e Cid Franco.

Rigorous policiamento foi determinado pelo Secretário de Segurança, sr. Elindio Reale, a partir das 15 horas, quando os primeiros grupos de operários chegaram à Praça da Sé, começaram os tumultos. Cavalariáns, tropas de choque, polícia civil e carros-tanque do Corpo de Bombeiros, procuraram dispersar os manifestantes, que reagiram, verificando-se, então, as primeiras prisões.

Esposas e filhos dos grevistas carregavam panfletos, pedras, procurando despertar a atenção dos populares.

ATINGIDOS OS DEPUTADOS
Quando os policiais procuravam dissolver os grupos de manifestantes, os deputados Lino de Matos e Mendonça Falcão foram atingidos na confusão por

DESCOBERTO O TARADO

LONDRES, 31 (Condensado para o DC dos telegramas da UP, AFP e INS) — John Reginald Christie, o pequeno e calvo fotógrafo amador suspeito de haver estrangulado várias mulheres em seu apartamento de Notting Hill, nas noites de lua cheia, entregou-se hoje sem resistência, à polícia, que o surpreendeu, barbado e exausto, observando o trabalho dos bateleiros do Tâ-misa, debruçado no parapeito de uma ponte.

Um agente da Scotland Yard seguiu seus passos até lá, depois de ter sido a polícia avisada que um homem parecido com o suposto Landru inglês, com ar de vagabundo, perguntara a um transeunte quanto custava uma xícara de chá em certo café do bairro de Putney, indo depois olhar as vitrinas de uma lavanderia. A inclinação de seu busto levou o informante e um amigo deste, que o observavam, à

Na Lua Cheia Matava Jovens



convicção de que se tratava do presumido estrangulador da "Casa dos Horrores". Quando Christie entrou no posto policial, disse, apenas: "Um copo d'água, por favor". Para vê-lo, cerca de 200 curiosos, em sua maioria mulheres, acotovelavam-se à porta da delegacia.



John Reginald Christie, pela lei inglesa, será acusado das vezes pelos sete assassinatos que cometera, o primeiro dos quais será o de sua esposa Ethel, por quem se apaixonara nos bancos escolares.

suas prováveis vítimas como um louco perigoso, de uma espécie muito particular e rara. Necrófilo (sente-se atraído sexualmente pelos cadáveres), ele deve ter agido sempre sob a influência da lua, já tendo, mesmo, verificado que seus quatro crimes foram cometidos com um mês de intervalo. A polícia está de posse de indicações que permitem afirmar que pelo menos um dos assassinatos foi perpetrado numa noite de lua cheia.

A Garçonete Rita

A "Scotland Yard" continua em busca de informações sobre as vítimas e a investigar de que maneira "John, o estrangulador" (como está sendo chamado agora, por analogia com Jack o estripador, do século passado) conseguiu atrair as mulheres à sua casa. Num sordido café de Shepherd's Bush, diversos motoristas de caminhão disseram à polícia que ainda se lembram da linda garçonete chamada Rita Nelson, a segunda vítima do tarado de Londres. A "Scotland Yard" já apurou que ela viera da Irlanda, meses

UM DE CADA VEZ

Christie foi hoje mesmo acusado do assassinato de sua esposa Ethel, cujo cadáver foi identificado entre os quatro corpos inicialmente descobertos na casa de Notting Hill. O antigo inspetor da polícia londrina deixou de ser responsabilizado pelos outros crimes em consequência de um dispositivo da lei inglesa, segundo o qual ninguém pode ser acusado senão de um crime de cada vez.

LUNÁTICO E NECRÓFILO

Christie é considerado pelos legistas ingleses que examinaram os corpos de

Atacado o Governo Por Estillac

S. PAULO, 31 (D. C.) — A "Folha da Manhã" publica hoje: Em função para o Rio e presidente de Porto Alegre, passou ontem por São Paulo o general Estillac Leal. Ouvindo pela reportagem, nessa oportunidade, o ex-ministro da Guerra declarou: — "Estou completamente fora do tudo, esquecido no sertão, repousando e constatando que a cada dia se confirma o que eu presumia". Perguntado, a seguir, como via a vitória do sr. Jânio Quadros, declarou: — "A vitória estúpida do sr. Jânio Quadros não foi apenas sua, mas principalmente do povo, que teve o candidato da oposição uma vitória cartática. Vinha-se do governo que tudo tem feito para molestar o seu oponente com a crescente e criminosa ascensão dos preços dos artigos de primeira necessidade".

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sudeste a Nordeste, moderados.
Máxima: 30,7.
Mínima: 21,7.

O Plano de Jânio: Ser Governo Oposicionista

S. PAULO, 31 (Do enviado especial do D.C.) — O sr. Jânio Quadros pretende ser, como prefeito da capital paulista, o chefe da oposição no Estado. Para atingir tal objetivo, procurará manter o clima da sua campanha, convocando comícios periódicos para dar conta ao povo das suas dificuldades e para apontar aqueles que julgar responsáveis pela não solução dos problemas populares. Um mês depois da sua posse, quando estiver a par do mecanismo do governo, reunirá os seus eleitores num comício gigantesco no qual dará início à sua original campanha de governo oposicionista.

CONTRASTES E CONFRONTOS

As outras forças que apoiam o sr. Jânio Quadros, e que muito naturalmente aspiram a influir na transformação do candidato em administrador, do propagandista na política, são mais discretas quanto aos seus objetivos. O PDC acredita no êxito de uma aproximação com o governador Garcez como meio eficiente de destruir o sr. Ademar de Barros, promovendo uma "aliança dos honestos" contra os métodos instaurados na administração paulista pelo ex-governador.

Na verdade, duas coisas ligam os grupos e partidos que fizeram a campanha do sr. Jânio Quadros: o desejo de restaurar a moralidade administrativa e o consequente antedemocratismo. As divergências começam, porém, quando se sente que os trabalhistas não estendem com tanta convicção suas restrições ao sr. Getúlio Vargas, que, para os pedecistas, é um nome tão



Num canto do revolvido jardim da "Casa dos Horrores" em Londres, o detetive Tom Barrat, considerado um dos "cinco grandes" da Scotland Yard, encontra a ossada da quinta mulher assassinada pelo estrangulador de Notting Hill, que se supõe ser John Christie, um policial aposentado que se dedicava a tirar fotografias de mulheres nuas.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo.
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Propõe, Agora, a União Soviética Que a Alemanha Seja Reunificada

Hammerskjöld Sucessor de Trygve Lie

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 31 (U.P.). — As cinco grandes potências, mediante uma fórmula de transição entre o Leste e o Oeste, chegaram hoje a um acordo sobre o sucessor do Sr. Trygve Lie na Secretaria Geral das Nações Unidas. O candidato indicado é Dag Hammerskjöld, economista sueco de 48 anos de idade.

CONVOCADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

Chegou-se a tal acordo durante uma reunião secreta das cinco grandes potências, e logo foi convocada uma reunião do Conselho de Segurança, formada por onze nações, para que seja ratificada a proposta. O passo definitivo será dado quando a nomeação do novo Secretário-Geral for submetida à consideração da Assembleia Geral.

Sabe-se que a candidatura de Hammerskjöld foi apresentada pelo delegado francês, Henri de Hoppenot, durante a reunião de ontem das cinco grandes.

Hammerskjöld, que é solteiro, faz parte do Gabinete sueco. É filho de um pastor e de uma professora. Foi eleito para a Assembleia das Nações Unidas em 1948, e em 1950 foi nomeado primeiro vice-presidente da Assembleia. Sua principal missão consiste em atender as relações da Suécia com os organismos europeus, e a Organização para a Cooperação Econômica Europeia. Foi ele membro da delegação sueca às Nações Unidas no mês passado e há apenas dez dias deixou Nova York rumo a Estocolmo.

Hammerskjöld nasceu no dia 29 de Julho de 1905 e é formado em economia e direito pela Universidade de Uppsala.

O acordo de que chegaram as cinco grandes potências, significava, com efeito, que o Kremlin abandonou a política de se opor aos candidatos do Ocidente para o cargo a que renunciou Lie em novembro do ano passado e que pagou um salário anual de 55.000 dólares.

A notícia de que a Rússia está disposta a apoiar a candidatura de Hammerskjöld foi dada ao conhecimento na reunião de ontem permanente da Rússia, Andrei Vishinsky, que está tarde se apresentou nas Nações Unidas, pela primeira vez desde que regressou de Moscou, onde manteve conferências com os novos dirigentes soviéticos.

Reuniões Especiais Para a Troca de Prisioneiros

Encontro Preliminar Entre os Oficiais Das Nações Unidas e Dos Comunistas, Visando a Solução do Problema da Repatriação

PAN MUN JOM, Coreia, 31 (U.P.). — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e dos comunistas realizaram hoje uma reunião preliminar, da qual dependem importantes negociações e troca de prisioneiros. Os representantes das Nações Unidas entregaram uma nota, redigida com extrema cautela, na qual comunicam que estão dispostos a reiniciar as negociações de armistício (porém sob certas condições). As negociações de paz dependem, porém, do resultado das reuniões especiais, cujo objeto será o da troca voluntária dos prisioneiros de guerra feridos ou gravemente enfermos.

DUROU ATENAS DOIS MINUTOS

Por trás dos bastidores, os oficiais das Nações Unidas começaram a fazer preparativos para as negociações, caso tudo se resolva a contento nas conversações prévias.

A reunião, que só durou dois minutos e da qual unicamente participaram oficiais de enlace, foi concedida mais atenção que a algumas das conferências mais importantes do passado.

Trinta correspondentes estavam presentes em Pan Mun Jom, durante a breve reunião. E, no longo, poderia-se ver os soldados, nos momentos próximos observando de suas posições a chegada das comitivas à sede das negociações, que estão interrompidas desde o mês de outubro do ano passado.

Apresentada Esta Proposta Aos Aliados Pelo General Vassily

BERLIM, 31 (U.P.). — A União Soviética sugeriu hoje que se celebre o quanto antes uma conferência das quatro grandes potências para preparar o tratado de paz com a Alemanha e reunificar o país. A proposta foi feita pelo general Vassily I. Chulikov, comandante das forças russas na Alemanha e, ao mesmo tempo, chefe da comissão russa de controle da Alemanha — cargo equivalente ao dos alto comissários ocidentais. Chulikov fez a sugestão no momento mesmo em que, a convite seu, se iam reunir aqui funcionários britânicos e soviéticos para encontrar meios que impeçam a repetição de incidentes aéreos sobre a Alemanha, como os que estiveram envolvendo aviões soviéticos e ocidentais.

SEGUNDO GESTO DE PAZ EXTRA-OFFICIAL

O general russo fez a citada sugestão em carta dirigida à entidade "Concentração Alemã", grupo político presidido pelo chanceler Joseph Wirth, que se bate por "um entendimento" com os russos visando a reunificação do país. A carta foi publicada hoje no jornal "Freie Volk", de Düsseldorf, órgão dos comunistas da Alemanha Ocidental.

Tem-se como ponto pacífico que Chulikov não teria publicado a "carta aberta" no referido jornal se a proposta não contasse com a aprovação plena de Moscou. Acredita-se, portanto, que é possível que Chulikov não teria publicado a "carta aberta" no referido jornal se a

Carta de Paris

PINAY FALOU

J. Guilherme de Aragão

PARIS, 31 (U.P.). — Os franceses estudam a possibilidade de um acordo com o ex-ministro Pinay, mas a proposta que ele pronunciou, há três dias, no Palais de la Mutualité, encerrando uma jornada de estudos de seu Partido dos Independentes. Como sempre acontece, a jornada foi precedida de propaganda com fins de arregimentação partidária. Lembro-me de que, na Faculdade de Direito, os estudantes Independentes andaram ativos várias semanas, lembrando coisas do governo Pinay, a afirmação surpreendente do homem público e o prestigio que alcançou, a ponto de figurar, agora, entre os prováveis candidatos à Presidência da República, como sucessor de Auriol. Mas os pinayistas ressaltam que não querem o patrono para postos decorativos e, com exclusão de preferência, a atuação política do líder Independente, não deixam de consignar o fato de haver Pinay desarmado o comunismo francês.

Mas a fala do ex-primeiro ministro foi, preliminarmente, de prestigio ao governo moderado e hábil de M. René Mayer. Essa saída inicial se fundamenta na continuidade, que o atual gabinete assegurou, da política interna e externa do governo anterior. Como no tempo de Pinay, o fortalecimento econômico do país, a reforma constitucional, a reforma administrativa, a remodelação fiscal e, do ponto de vista externo, a pacificação da União Francesa — tudo isso está presidindo a ação política e administrativa do governo de René Mayer. Apenas ocorre que, em se tratando de um discurso político, dirigido às eleições municipais, Pinay lançou enfaticamente algumas palavras de ordem, que causaram efeito entre assistentes e ouvintes. Dentre estas, vem a prioridade com que reclamou a reforma da Constituição. Confirmando a lógica, o ex-primeiro ministro afirmou que a experiência mostra que a reforma constitucional é, no momento, a condição fundamental para a ação firme de qualquer governo francês. A reforma, em última análise, tende a assegurar a que todos os poderes públicos estejam reclamando, de há muito tempo, do regime parlamentarista: a necessária estabilidade governamental. Estabilidade, dentro do próprio parlamentarismo. Nesse sentido, a tese de Pinay não estabeleceu mais sólida união entre o gabinete e a maioria parlamentar, de modo que se evite o recurso a recomposições sucessivas, efêmeras e particularmente estereis de governo. No caso, porém, de cisão da maioria, o remédio predefinido, e com um grau de certeza, não fora a convocação imediata de novas eleições.

O que pretende o líder independente, com base em sua experiência governamental, é impedir que os presidentes do Conselho governem em regime

Último Adeus de Elizabeth à Rainha Avó

LONDRES, 31 (U.P.). — A rainha Elizabeth II soluçava, quando deixou o lugar que ocupava entre as damas da Corte para lançar um punhado de terra sobre o túmulo da avó, a quem chamava "Avózinha Inglesa". Depois o arcebispo de Canterbury entou as orações rituais, e o fêrete, coberto pelo pavilhão da finada, desceu lentamente até a cripta que contém as tumbas reais.

LÁGRIMAS NAS FACES REAIS

A rainha Elizabeth II apenhou um pouco de terra de uma bandeja de prata, e ao espargi-la sobre o túmulo, pôde-se observar através do véu que, como a demais damas da Corte, lhe cobria o rosto, que as lágrimas lhe escorriam pelas faces.

Finda a simples porém solene cerimônia íntima, enquanto o cortejo formado pela família e a realza abandonava o recinto, a soberana se deteve um instante na porta e voltou, para um derradeiro adeus. Todo o seculo deteve seus passos. Então, lentamente, e com um gracioso aceno, a soberana se inclinou, fazendo profunda reverência, em direção ao lugar em que havia sido depositado o fêrete, onde repousavam para sempre os restos da amada "Avózinha Inglesa".

TRANSPORTE POR HELICÓPTERO



LAS VEGAS, Nevada — Soldados das Forças Americanas são evacuados em helicóptero para as áreas das regiões onde se realizaram experiências atômicas. Este foi o primeiro grupo humano que, desde as explosões de Hiroshima e Nagasaki durante a II Guerra Mundial, esteve a menos de duas milhas de distância de uma explosão de bomba atômica. — (Foto INP. DC)

Resenha INTERNACIONAL

Não Pagará Indenização

TEHRAN, 31 (U.P.). — O ministro das Relações Exteriores, Hussain Falehi, indicou hoje que o Irã não tentará pagar a Grã-Bretanha indenização alguma pela nacionalização das jazidas petrolíferas que pertenciam a Anglo-Iranian Oil Company.

Greve Ferroviária

PITTSBURGH, EE. UU., 31 (U.P.). — Uma repentina greve de ferroviários, protestando contra uma penalidade imposta a dois condutores por pausarem hoje a produção de aço e carvão em quatro estabelecimentos da United States Steel Corporation, ameaça-se que a greve afetará 35.000 trabalhadores.

Bonn Aderauer

VIANNA, 31 (U.P.). — O chanceler Federal da Alemanha Ocidental, Sr. Konrad Adenauer, partirá amanhã à tarde, de avião, para o Havre, na França, onde embarcará de navio com destino a Nova York. O Sr. Adenauer chegará naquela cidade por uma americana segunda-feira próxima.

Restrições

NOVA YORK, 31 (U.P.). — Um porta-voz de empresas manufatureiras afirmou hoje que os proprietários destas acolherão com satisfação as novas restrições aos embarques de mercadorias ocidentais para os países atrás da Cortina de Ferro. Tal iniciativa foi assumida pelo senador republicano Joseph McCarthy.

Guerra na Coreia

FRENTE DA COREIA, 31 (A.P.). — Anuncia-se no quartel-general do 8.º exército que um avião a hélice não identificado lançou ontem à noite onze bombas contra as posições amigas no setor oriental do "front" da Coreia. Esclarece o Q.G.

Última Hora Esportiva

ADIADO O INICIO DO CERTAME "RIO-SÃO PAULO"

A Importante Reunião de Hoje, na F.M.F.

Persiste a dúvida sobre a realização do "Torneio Rio-São Paulo", este ano. As negociações paulistas, que sempre se desintegraram pela disputa de uma certa, voltam agora a demonstrar o seu apoio a esse

permanente de ultimatum ao Poder Legislativo. A união forte e duradoura do governo com a maioria viria definir a conjuntura sob que atuou o Ministério de Pinay.

Afinal, depois da reforma constitucional, preconiza o orador outras renovações. Escutando-o, Paul Reynaud assinou o nome no documento de ratificação do espírito de reforma que não trépido em promover a votação da reforma fiscal. Não o conseguiu em seu tempo; conseguiu-o, entretanto, no que parece, através do governo de seu sucessor.

torneio, esclarecendo logo de saída que o estádio do Pacaembu, que está sofrendo reparos no seu gramado, já crescido, ficará inativo até o dia 11 de corrente.

A situação dos clubes não é nada agradável, pois, retardando o início do "Rio-São Paulo", o calendário da C.B.D. sofrerá alterações e poderá adiar o início dos campeonatos do Rio e São Paulo.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE

O dr. Abdellatif França, presidente da F.M.F., resolveu convocar para hoje, o Conselho Arbitral, para estudar o assunto. Os clubes cariocas acreditam que haja algum acordo de desconsideração de parte dos clubes, caso lhes seja entregue para estudos uma nova tabela. É de grande importância, portanto, a reunião de hoje na F.M.F.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Passagem...

do ao início do serviço. Os cálculos a serem entregues inicialmente serão os do trecho sob a Av. Presidente Vargas, os do trecho entre a Presidente Vargas e a estação, estão na dependência de detalhes a serem apresentados pela Société Générale de Tracção et Exploitation, contratante da execução do projeto do Metropolitano.

O diretor do D. E. R. disse, ainda, que consta do Orçamento uma dotação de 10 milhões

para a execução do projeto.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

O projeto de Urbanismo do Departamento de Urbanismo do Município de Viçosa em 8 de março de 1952. A 8 de abril de 1952, o projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Urbanismo, com o encargo de 8 licitações, a concorrência pública, aprovada pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro. Em 29 de maio de 1952, o projeto foi aprovado pelo então prefeito Vital a 8 de dezembro.

Conclusões da Primeira Página

Descoberto o...

ntre, para aprender desenho, empregando-se no café para poder ganhar alguma coisa além da pequena mesada que seus pais lhe mandavam.

Fingindo-se interessado em seu trabalho, Christie aproximou-se dela e, vindo a saber que Rita posava às vezes para fotografos profissionais e artistas, teria feito um convite para servir de modelo a seus retratos de nu. A polícia acredita que o mesmo ardil tenha sido usado por Christie para atrair outras vítimas a seu falso estúdio.

Amor Nos

Bancos Escolares

Christie era considerado por seus vizinhos como uma pessoa extremamente polida, que saía a todas as mulheres do quartel onde residia tirando respectivamente o chapéu.

A tia de sua esposa narrou a Scotland Yard que o casal se conheceu nos bancos de uma escola noturna em Halifax. Ela era então dactilógrafa e ele, filho do administrador de um negócio de algodão. Apaixonaram-se e casaram-se durante a guerra de 1914-1918.

50 Nus

Cerca de cinquenta fotografias de mulheres nuas foram encontradas na gaveta de uma mesa pela mulher que substituiu Christie no cargo de secretária de uma empresa de transportes. Essa descoberta, contudo, não poderá auxiliar a polícia na identificação das vítimas, pois a nova funcionária destruiu as fotos algumas semanas depois de tê-las descoberto.

O Plano...

tipica, também o PSB, por motivos diferentes, é claro. O PDC era até algum tempo um São Paulo uma simples legenda explorada pelos caçadores de voto eleitoral. Um homem que fazia pelo menos três vezes a idade de Cristo, o Sr. Manoel Vitor, tinha ali as evidências do padre Arnaldo Câmara, e contra ele, o Sr. Jânio Quadros lutava pelo controle da agremiação. Em 1948, segundo o depoimento do trabalhista Castro Neves, que espiritualmente é um demônio cristão, um grupo de jovens intelectuais que estavam à frente da ação social da Igreja em São Paulo, sob a influência da pregação do padre Lebel, aceitou um convite para entrar no

SOCIALISMO CRISTÃO OU NÃO

partido e, ali instalados, fizeram definir a luta em favor do Sr. Jânio, que incorporaram à sua equipe.

Esses demagogos cristãos, chamados pelo Sr. Jânio, em 1948, em seu líder no jovem vereador André-Franco Monteiro, e agrupam escritores, advogados, médicos, homens todos eles oriundos do antigo movimento denominado "Economia e humanismo" filiado ao letrado, movimento do qual, chegou a participar o governador Lucas Góes.

Na casa de um vereador pedista, onde se hospedou o Sr. Jânio Quadros, em quanto o prefeito eleito posava para os fotografos com a vassourinha na mão, a jovem equipe da "democracia cristã" discutia com os deputados e vereadores do Partido Socialista uma aliança nos moldes da que governa a Itália.

"O nosso movimento poderá resultar — disse-nos o Sr. Paulo de Faria — numa consolidação das forças democráticas socialistas para fazermos no Brasil o que o Sr. Mussolini fez na Itália". E acrescentou: "Pode dizer que todos os que apoiamos a candidatura Jânio Quadros, em cujo nome falamos, pois ele é o produto de uma equipe, partimos do princípio de que se impõe uma reforma das estruturas sociais".

A conversa colocada nestes termos era aceita perfeitamente pelos socialistas, um agrupamento em franca expansão no capital de São Paulo, tendo eleitos deputados e dois vereadores. Os socialistas, no entanto, na coligação janista, referem-se ao atendimento de reivindicações dos trabalhadores. Entretanto, apesar das afinidades dos dois grupos, trava-se entre eles, neste momento, uma disputa que vem incomodando o prefeito em torno da distribuição das pastas na Prefeitura.

Um "PEQUENO" QUE CRESCER

Voltando ao PDC, a reorganização desse partido, na base do novo grupo que tomou conta da sua direção, se revelou particularmente eficiente, pois em pouco tempo organizaram eles diretórios em toda a capital e conseguiram nas últimas eleições eleger tantos vereadores quanto a UDN e menos um do que o PTB. São cinco os vereadores pedistas na Câmara Municipal de São Paulo e dois os deputados estaduais, um deles o prefeito eleito e o outro um apo-brasileiro que se pas-

sou para o governo nas vésperas da eleição.

A crescente popularidade do Sr. Jânio Quadros não influiu sobre esse êxito eleitoral. Mas de qualquer forma, prestidigitando o novo líder, deram os teóricos da democracia cristã de São Paulo uma demonstração de espírito prático.

NERO POPULISTA

Novo Mundo - est. de Moraes R.
Marechal número 670 e outros

A Nossa Opinião A Greve e a E.F.C.B.

Assim Não Pode Continuar

SAINDO do seu mutismo, o general Góis Monteiro declarou que as coisas, como estão, não poderão continuar. Outro não é o pensamento dos parlamentares, das classes econômicas, da imprensa e do povo. A esse respeito, verifica-se verdadeira unanimidade.

A escassez, a carestia, as especulações, a apatia governamental, a inflação, a falta de exportações, a carência de divisas para importações, o mal-estar social, a crise econômica, tudo isso compõe um quadro sombrio, que inquieta a nação.

Claro que o país não está à beira do colapso. Os problemas podem ser resolvidos. Mas urge enfrentá-los com firmeza e decisão. As soluções não aparecem por geração espontânea. É preciso encontrá-las sem perda de tempo.

Entregue ao fatalismo, o Governo não procura cumprir os seus deveres. Dominado por mediocridades, permanece perplexo diante da situação, não sabendo ou não querendo agir com rapidez e eficiência.

Assim, não pode continuar. E' o que todos pensam. As greves começam a agitar o ambiente no Rio e em São Paulo. Para onde caminha o país? Se o Governo teimar em não governar, dias de terríveis agitações viverá o Brasil neste ano de 1953.

Basta um Recado...

ANGUSTIOSO problema da moradia nesta capital continua a desafiar toda e qualquer providência de governo. Os alugueis são inteiramente proibitivos para a chamada classe média. Ordenados até cinco mil cruzeiros, por exemplo, não permitem o pagamento de alugueis de dois ou três mil.

A situação levou o povo a procurar a aquisição da casa própria, pois, embora se pague alguma coisa de imediato, resta a esperança de que o dinheiro é empregado em proveito próprio. Mas essa solução, tem encontrado, da parte do sr. Horacio Lafer, a maior resistência. Primeiramente, o ministro da Fazenda mandou fechar a carteira imobiliária da Caixa Econômica. Suspender todas as transações nesse sentido.

Depois, ante o clamor que se levantou, o sr. Lafer revogou a ordem, mas limitou o valor dos empréstimos. O máximo seria trezentos mil cruzeiros. Nem um centavo a mais. Ora, a autorização do sr. Lafer não atendeu as necessidades do povo. Hoje, por essa quantia só se consegue um apartamentozinho de quarto, sala e cozinha, quer dizer, um ninho para lua de mel. Quem tem família regular vê-se impedido de adquirir a casa própria, devido ao capricho do titular da Fazenda.

Houve um apelo ao governo, no sentido de ampliar o limite dos empréstimos imobiliários da Caixa Econômica. Partiu do próprio Congresso das Caixas Econômicas. O sr. Getúlio Vargas deve estar ciente da situação em que se debatem as famílias desta capital. Basta um recadinho ao sr. ministro Lafer para que este modifique a sua orientação. Um recadinho, apenas.

A Temperatura

COINCIDINDO com o declínio do verão, o ambiente nacional vem esfriando progressivamente a partir de 22 de março último. O termômetro político começou a subir no pleito paulistano. Das urnas, o calor passou para o Congresso, os partidos, os sindicatos e continua nas ruas, com as greves e o arroz a Cr\$ 17,00. Hoje, tudo está a quarenta graus à sombra. Ao sol, naturalmente, a temperatura é ainda muito mais alta.

Estamos, porém, na Semana Santa. Já amanhã e depois teremos o recolhimento e a meditação impostos pela paixão e morte de Jesus Cristo. Isso significa uma pausa oportuna, sem dúvida à vista do panorama escaldante do país.

Assim, só na próxima semana a vida política retornará seu ritmo normal. Não sabemos se essa tregua determinará novas concepções da conjuntura, retomando-se o estudo da situação em novas bases, à luz de outros esclarecimentos.

É possível que o nervosismo dos últimos dias ceda lugar a um clima de mais serenidade. Também pode acontecer o contrário. O repouso às vezes é seguido de maior intensificação da luta, quando as forças em divergência não desejam a paz ou não encontram base para entendimento. Aguardemos as indicações do termômetro na próxima semana.

Impunidade Que Incentiva

SEGUNDO notícias divulgadas pela imprensa, em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA, o diretor do Abastecimento da Prefeitura, realizando uma diligência no frigorífico do Cais do Porto, apreendeu duas toneladas de peixe que ali se encontravam armazenadas, há cerca de dois anos, consignadas a várias firmas desta capital. O referido peixe não resistiria à temperatura normal e entraria imediatamente em decomposição.

Esse peixe era destinado ao povo. Seria vendido na semana santa. A coisa, entretanto, vai ficar por isso mesmo. Apreendido a mercadoria e jogada fora, nenhum castigo será aplicado aos responsáveis. Não fosse a diligência, e o povo comeria o peixe estragado e ficaria sujeito a consequências funestas.

O que se tinha em vista, a venda do pescado, em tais condições, constitui um verdadeiro crime. Se este não chegou a se consumir, foi, entretanto, premeditado. Devemos, apesar de tudo, levantar as mãos aos céus e agradecer a providência do diretor do Abastecimento.

Neste país, os infratores, os chantagistas, os negociantes, os tubarões, e toda essa gente que vive de expedientes e de explorações indecorosas, sempre confia na impunidade.

GREVE dos portuários está causando os mais sérios transtornos ao sistema de transportes do país, afetando, sobretudo, a Estrada de Ferro Central do Brasil, dependente, por uma série de circunstâncias, do movimento do porto do Rio de Janeiro.

Essa situação é de lamentar, principalmente porque não se pode desconhecer o esforço que vem sendo feito pela atual administração para suprir as inúmeras deficiências daquela ferrovia.

Com efeito, já tem o seu diretor conseguido normalizar diversos setores, e, num trabalho de causar admiração, tantos são os obstáculos que tem a vencer, adotando medidas novas, tornando, assim, possível atender à população, quer a urbana, quer a do interior, esta essencialmente na dependência do seu transporte.

As indústrias já têm sido, também, atendidas com maior proficiência no que concerne às matérias-primas necessárias à produção, graças ao programa compreensivo da administração da Central do Brasil que tudo tem feito para que não sofra esse importante setor da economia do país as consequências nefastas de um sistema de transportes insuficientes.

Há mesmo que constatar o emprego de novas máquinas "diesel" em pequenos trechos, outrora mal servidos pela estrada de ferro e que, no entanto, de há muito necessitavam de maior atenção dos administradores da E.F.C.B.. Não foram poucos os problemas que os mesmos tiveram de enfrentar para colocar tais máquinas em funcionamento útil naquela zona, porquanto até defeitos relativos às especificações de construção dificultaram a adaptação das mesmas ao leito da estrada. Todavia, já se acham elas, atualmente, prestando os melhores serviços, e possibilitando a circulação mais eficiente de minérios industriais.

E' de se temer, contudo, que o prolongamento da greve dos portuários venha a provocar uma interrupção desse programa de recuperação da E.F.C.B., levado a efeito pelos seus dirigentes atuais, e mesmo que venha a criar um súbito aumento de dificuldades, afetando com a maior gravidade as populações do interior que, além de dependerem dessa ferrovia, para o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, dela também dependem quanto às suas atividades de trabalho, porquanto ficarão, talvez, inclusive sem fornecimento de produtos básicos, como, por exemplo, a gasolina.

Conforme se verifica, portanto, precisam as autoridades urgentemente procurar uma fórmula capaz de restabelecer a normalidade no porto do Rio de Janeiro, a fim de evitar que ela possa produzir consequências das mais nefastas para a economia nacional.

Apoio da Rússia, na ONU, à Proposta de Chou En-Lai

HENRY SHAPIRO

DE esperar, na opinião dos observadores, que a União Soviética secundará, plenamente, nas Nações Unidas, a proposta do ministro de Relações Exteriores da China Comunista, Chou En-Lai, sobre a troca de prisioneiros de guerra, para pôr fim às hostilidades na Coreia.

O vice-ministro de Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinski, acaba de regressar às Nações Unidas, depois de consultar aqui com os novos dirigentes russos, e nos círculos diplomáticos reina o otimismo, já que se acredita que as perspectivas de paz são maiores hoje que em nenhum outro momento, desde que tiveram início as negociações de armistício.

A imprensa russa ainda não comentou em editoriais a proposição de Chou En-Lai, porém, deu extraordinário destaque aos despachos sobre a mesma e até publicou o texto completo de suas declarações. Os jornais russos se adiantaram, domingo, para sugerir a aceitação do princípio de troca voluntária de prisioneiros de guerra, indicado por Chou, em suas declarações.

A Agência Tass citou, em uma lacônica nota ao pé de seus despachos sobre as notas trocadas entre Kim Il Sung, primeiro ministro e comandante-em-chefe das forças da Coreia do Norte, e o general Mark Clark, comandante das forças das Nações Unidas, o artigo 109, da Convenção de Genebra, e assinalou o fato de que é essencial o consentimento dos prisioneiros enfraquecidos e feridos para que possam ser repatriados.

Os russos e chineses estão inteiramente de acordo quanto à questão da Coreia e todos os demais problemas do Extremo-Oriente. Os dois países salientaram em quase todas as declarações oficiais importantes, desde a morte de Stalin, a amizade inderestrutível dos dois países como garantia da paz no mundo inteiro.

Os observadores creem que a proposta de Chou En-Lai constitui um elo a mais na cadeia de acontecimentos das últimas três semanas, que pressagiam, a juízo dos mais menores tensões mundiais, que bem pode conduzir, eventualmente, a solução de todos os problemas relacionados com a guerra fria. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Meia Oposição

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O discurso ontem proferido, no Senado, pelo sr. Ivo d'Aquino, entre outros merecimentos, tem o de dar ao público a nitida visão de quanto ficam tolhidos os homens públicos no exercício da liderança da maioria, nas duas Casas do Congresso. As opiniões, aliás, judiciosas e patrióticas expendidas no referido discurso, quer quanto à bagunça econômica gerada pela COFAP, quer quanto ao acordo comercial com a Argentina — tão desfavorável aos nossos interesses que tem feito as delícias do general Perón — essas opiniões não foram, por certo, firmadas nestes poucos dias subsequentes à substituição do sr. Ivo d'Aquino pelo sr. Alvaro Adolfo. O senador catarinense, como líder, via e pensava isso mesmo e isso tudo, mas não podia dizê-lo.

O QUE É BOM E O QUE NÃO PRESTA

Tolha-o a condição de líder, espécie de advogado do Governo e da maioria que se presta a apoiá-lo. E foi, entre outros motivos, para despojar-se desse incômodo impedimento "ex-qualitate" que o sr. Ivo d'Aquino preferiu renunciar ao encargo, após haver renunciado, por tanto tempo, ao direito de crítica. Mas, realmente, as coisas estão chegando a um ponto em que não há quem aguente a missão de fazer a defesa sistemática deste Governo. O sr. Capanema, que tem feito prodígios, um dia nos dará razão.

Passando da liderança a uma posição de combate semelhante à do sr. Alencastro Guimarães, não podia o sr. Ivo d'Aquino lançar-se a fundo nas críticas, distribuindo golpes a esmo. Na verdade, fez como os demais governistas contra o Governo: isentou de responsabilidade o sr. Getúlio Vargas. Não é ele, coitado, que não passa de mero Presidente da República, o responsável pela desordem econômica ou pelo excelente negócio conseguido em favor de Perón e seu Estado Novo, lá dele. São uns órgãos que há por aí e que plantam a mania, passando o bom do Presidente para trás.

Não seria descabido lembrar que talvez o Presidente pudesse achar ruim com eles, os seus diletos auxiliares que o expõem a críticas dos mais tolerantes e dedicados, como supomos ser o caso do sr. Ivo d'Aquino. Mas achar ruim no duro, como seria necessário para o Go-

verno, que é coisa muito séria, não ficar eternamente boboando, na mão desses auxiliares. Isso, bem entendido, para nos ajustarmos à tese que resulta do oposicionismo do sr. Ivo d'Aquino ou do sr. Alencastro, para quem o Governo é ótimo e a ação do Governo é que não presta, pelo contrário, tem sido um desastre em todos os terrenos. A respeito da COFAP, por exemplo, o sr. Ivo d'Aquino mostrou que não há pilhéria em prever que o Amazonas, breve, importará tartaruga congelada, como o Maranhão importará babaçu e Santa Catarina, (e o Paraná) pinho é mesmo erva-mate.

VAO LEVANDO

De fato, assim é. A COFAP é uma calamidade pública devastadora, pior do que praga de gafanhotos, que um dia deu no roçado de nossa economia. Não há produção, por mais pujante e próspera, que lhe resista. Quanto mais a nossa, que vinha requerendo cuidados e assistência especiais, após 20 anos de dirigismo alvar. Pois bem: esqueça o sr. Ivo d'Aquino, por um momento, seus recentes compromissos de líder, ponha a mão na consciência e diga-nos, aqui, entre nós, quem instituiu esse dirigismo e quem criou a COFAP.

Os resultados eram previsíveis, tanto que foram previstos, com absoluta segurança. Nem se diga que se faziam necessários, para isso, estudos e locuções de um Sábio. O Governo criou a habitude econômica e está arrasando o país porque deliberou fazê-lo. Quer a sujeição econômica, este regime em que tudo depende de um ato, de uma condescendência, de uma boa ou má vontade, para utilizar politicamente os trunfos que daí lhe advêm.

Por essa forma é que se tem conseguido manter calados e inertes os que sofrem os efeitos do descalabro sem ao menos tentar, pelos meios ao seu alcance, pôr cêbo a isso, que é atentatório da Constituição e contrário ao regime. Os remédios estão aí, à vista e à disposição de todos. Se não aparece um "valente" disposto a experimentar o aparelho defensivo que a Constituição assegura, há de ser por temor às represálias.

Ninguém se arrisca a enfrentar uma situação em que tudo depende das boas-graças. Todos parecem esperar que a redenção caia do céu, por descuido. E vão levando a vida, enquanto vida.

Ciência ao Alcance de Todos

A "Operação Carrefour"

Desde que os indígenas do atol de Bikini, em 1946, foram deslocados para outras ilhas distantes a fim de permitir que se transformasse em laboratório para o estudo da radioatividade o referido atol, prosseguiram as pesquisas que interessam à humanidade inteira, isto porque os efeitos das explosões atômicas que lá foram realizadas até hoje se fazem sentir.

Sómente em 1949 foi descrito um pouco o véu de mistério que cercou uma das operações de guerra mais importantes da chamada "Operação Carrefour", nome oficial dado às experiências de Bikini. A revista "Science Monthly", órgão da "Associação Americana para o Progresso da Ciência" publicou, sob a assinatura de Neal Hines, membro do grupo que estudou o efeito das explosões atômicas, a primeira notícia oficial sobre o assunto.

O atol de Bikini, situado no arquipélago Marshall, é rodeado por uma dezena de ilhas e tem o comprimento de 37 quilômetros. Sua lagoa central é suficientemente profunda para abrigar todos os navios necessários à experiência. Era lugar ideal para o ensaio da bomba.

Da famosa experiência participaram 242 embarcações, 156 aviões, 750 aparelhos cinematográficos e fotográficos, 25.000 aparelhos registradores e 42.000 pessoas: sábios, militares e observadores. Explodiram duas bombas: a primeira em 1 de julho de 1946, sobre os barcos-alvo ancorados na lagoa, e a segunda — submarina — em 25 de julho do mesmo ano. Os efeitos desta última explosão não apareceram logo de pronto, mas revelaram-se os mais ricos em ensinamentos.

"Esta explosão", escreve Hines, é a primeira e, até o presente, a única experiência na qual a

bomba atômica foi empregada de tal maneira que os produtos da reação nuclear misturaram-se à água e permaneceram assim, em sua maior parte, na zona de "deflagração".

A explosão submarina formou uma enorme bolha que brotou na superfície da lagoa. Milhões de toneladas de água, de lama, e de destroços se elevaram numa coluna de perto de dois quilômetros, a qual se manteve durante vários segundos sobre a lagoa. A explosão foi tão violenta que inúmeros navios foram levantados pelo vento e projetados a algumas centenas de metros acima da superfície da água. Quando este gigantesco geysier caiu novamente na lagoa, a zona de impacto se transformou num turbilhão de detritos radioativos. Enormes quantidades de coral e de lama foram levantadas do fundo da lagoa. Durante a semana que se seguiu à explosão os cientistas controlaram as radiações por meio de seus contadores Geiger-Müller (que compreende em essência: um tubo metálico fechado, contendo vapor de álcool a baixa pressão e um fio axial de tungstênio, um aparelho amplificador eletrônico e um contador propriamente dito. As partículas, cujo poder de penetração é grande, atravessam a parede metálica daquele tubo e produzem em seu interior levíssimas descargas. Essa descarga é imediatamente amplificada e vai acionar um eletro-ímã comum que comanda um contador numérico). As aplicações do contador Geiger-Müller são múltiplas e surpreendentes. O aparelho permite, sobretudo, saber na presença de qualquer fonte radioativa e determina a intensidade de sua radiação, ainda que só existam traços de menos de 1 milionésimo de grama.

Pesquisas empreendidas com variadas preocupações, porque se as radiações são um fenômeno natural e até certo ponto inofensivas para o homem, provocadas artificialmente seus efeitos são nefastos para todo o ser vivo.

Em 1947, cinquenta cientistas, mais ou menos, foram ao atol: seis semanas foram consagradas ao estudo, à fotografia, ao exame e à verificação da zona devastada. Enquanto os escanefandistas da marinha exploravam e fotografavam os cascos de navios e destroços: enquanto se dragava a lama do fundo da lagoa, os cientistas estudavam espécimes de peixes e outras espécies aquáticas, analisavam milhares de amostras provenientes de diversos organismos vivos do atol. Os sábios verificaram a existência na zona de explosão, uma radioatividade assaz forte mas, de uma maneira geral, as radiações perigosas haviam desaparecido.

A vida continua sem mudanças, os organismos vivos não mostram nem mutilações, nem cânceres, nem mutações ou sejam, todas as transformações ocorridas nos genes que determinam o aparecimento de um novo caráter hereditário.

Constatou-se ainda espasmos provocados pela radioatividade. Os cientistas que depois da guerra estudavam os aspectos radiobiológicos das explosões atômicas, procuravam isótopos radioativos criados pela explosão. As mares e as correntes marinhas têm-las iam arrastando? Os pesquisadores se perguntavam se os organismos contaminados pela radioatividade guardavam certos elementos e rejeitavam outros. Descobriu-se que os alimentos podiam transmitir a radioatividade a seres até então indolentes, que certas plantas absorviam-na com uma extraordinária rapidez e que certos or-

O Que Se Diz:

QUE o senador Ivo de Aquino surpreendeu ontem o Senado anunciando um discurso anti-governista a propósito do Acordo Comercial Brasil-Argentina sobre o trigo...

QUE a surpresa foi maior ainda nos círculos governamentais, pois até agora nem a imprensa havia conhecido o texto do Acordo Comercial...

QUE o ministro Simões Filho é uma das "eminências paradas" da greve do Cais do Porto, sendo o seu objetivo reconduzir à Superintendência do Porto o engenheiro Miranda Carvalho...

Os Ônibus e a CEXIM

Da Associação Profissional das Indústrias e Comércio para Automóveis e Similares de São Paulo, recebemos a seguinte carta:

"Senhor Redator: Lemos com particular interesse o artigo publicado na edição de 24 do corrente, desse respeitável jornal, sob o título 'Os Ônibus e a CEXIM'.

Tendo sido feitas nesse artigo algumas observações à indústria nacional de auto-peças, julgamos-nos no indelével dever de, para melhor elucidar o assunto, os seguintes esclarecimentos:

1) Dos 400 artigos de que se compõe o inventário de auto-peças, a Aviso 288 da CEXIM, de 19-8-52, referendado pelo de n.º 304, com base nos levantamentos e estudos da produção nacional, que duraram cerca de um ano, estabeleceu o não licenciamento de 104 artigos, dentro dos quais estão os artigos produzidos pelas 400 fábricas nacionais de auto-peças e acessórios. Por esse aviso foi restabelecido o licenciamento dos demais artigos, cerca de 300. — Se a atual falta de divisas não tem permitido a importação desses últimos, isto é assunto absolutamente alheio à indústria nacional.

2) Quanto aos ônibus parados, dos próprios noticiários se infere que nenhum deles está fora de circulação por falta das peças de fabricação nacional. Fácil é de se verificar que motores, correntes, rodas, lonas de freios e outros artigos apontados como em falta e como responsáveis pela paralização desses indispensáveis coletivos não constam do aviso citado. Nenhuma responsabilidade à indústria cabe pela ausência desses artigos, muito embora alguns já estejam sendo fabricados de modo altamente expedito. Diante desses fatos, não é justo imputar à prestante indústria nacional, culpas ou deficiências que não lhe cabem.

3) A propósito, cumpre-nos assinalar que há mais de 10 meses esta Associação vem alertando a todos os interessados sobre a necessidade de proporcionar o seu consumo, no que tange às peças do aviso já referido, e confiarmos os seus pedidos à indústria, com a necessária antecedência. Quaisquer imprevidências serão de efeitos nocivos, pelos quais a indústria não tem nenhuma responsabilidade.

Solicitando-lhes a fúria da publicação desses esclarecimentos, pois justo é que seja ouvido a indústria nessa importante questão, apresentamos os nossos mais sinceros agradecimentos. Atenciosamente: Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares de São Paulo. Alberto de Mello, Pres."

BACALHAU A CRS 18,00

A partir de hoje, informa a COFAP, todas as suas barracas e caminhões venderão bacalhau ao preço de 18 cruzeiros o quilo.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administrador e Redator: Atendia Rio Branco, n.º 23. Sede própria. HORACIO DE CARVALHO JR. Presidente. AUGUSTO DE GREGORIO Diretor Geral. J. B. MARTINS GUIMARAES Diretor Superintendente. DANTON JOBIM Diretor-Redator Chefe. TELEFONES: Diretor Geral 43-4185. Diretor Superintendente 43-3030. Gerente 43-3039. Gerência 23-4643. Redator Chefe Assistente 43-3574. Secretária 43-3539. Política 43-4327. Economia e Finanças 43-3014. Esportes 23-4478. Polícia 23-5082. Suplementos 23-3239. Depart. de Difusão 23-3662. Depart. de Publicidade 23-3743. Depart. de Publicidade 43-3609.

ASSINATURAS: VENDA AVULSA. Número do dia Cr\$ 1,00. Anual 200,00. Semestral 120,00. BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL. OUTROS PAISES. Anual 350,00. Semestral 200,00. Sob Registro Postal. RECLAMAÇÕES. Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos novos assinantes, deve ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursais em São Paulo: Av. Ipiranga, 415, andar 1.º. Telefone: 33-3339 e 36-4364.

PUBLICIDADE. A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN - Propriedade, Edição e Impressão. O preço mínimo para a publicidade nesta capital, a Avenida Rio Branco, 25, é de Cr\$ 25,00. Para outras cidades, o preço varia de acordo com as tarifas e os respectivos originais e clichês.



OTHON RIBAS

Protesta Confidencial

O mecanismo do protesto de título cambial é simples. Difícilmente se encontrará alguém que o desconheça. E não nos referimos, evidentemente, aqueles que, por força do exercício da profissão de advogado, o conhecem, ao menos, teoricamente. Os tempos, conforme vão, já encheram de papagaios muita gente que outrora conseguia viver bem, dentro dos padrões de seus vencimentos. E não há comerciante ou industrial que não conheça muito bem a coisa.

Mas vamos dar uma explicação sumária desse mecanismo, admitindo que haja alguém que o desconheça.

Vencido o título, o seu portador o entrega no cartório de protesto que procede ao que se chama aponte, e aos responsáveis pela dívida é feita a comunicação de que o título ali se encontra, modo porque se dá ao devedor a verdadeira oportunidade de saldar o seu compromisso.

Se, dentro do prazo de vinte e quatro horas, o pagamento for feito, não há protesto, ficando demonstrado que não havia a intenção do devedor de não pagar, tendo apenas se verificado desídia, falta de comunicação ao avalista (o que é muito comum) ou outra circunstância qualquer. Nesse caso, a ficha do cidadão que pediu o empréstimo e a daquele que também se responsabilizou pelo pagamento não ficam sujas. Isto quer dizer: não fica o seu crédito abalado, porquanto ninguém mais saberá do que se passou, estando o credor satisfeito, uma vez que pago.

Mas dizer que ninguém mais saberá do que se passou é que está errado. Todos os que lidam nos meios bancários e da agiotagem e mais, inúmeros comerciantes ficam sabendo do tal aponte. Com isso, os efeitos do protesto, apesar de não se terem verificados em relação ao crédito, são completos. O aponte suja a ficha do mesmo feito.

A razão disso se encontra nos boletins confidenciais, que circulam, por assinatura, nos meios bancários e co-

merciais. O grande público, de fato, não entra no conhecimento do acontecido, da mesma forma que não tem conhecimento do protesto, porque ninguém lê editais. Mas nos meios onde o crédito é essencial fica o mesmo injustificadamente perturbado, pela divulgação do que não aconteceu.

Aventando-se a hipótese de um avalista, não trazejado no assunto, que até se esquece que avalizou um título — e a hipótese não é excepcional — bem se pode compreender os prejuízos que disso decorrem. Apesar de ter feito o pagamento, fica com o seu crédito abalado.

Para evitar esse pre-protesto, que é a distribuição dos boletins confidenciais, em São Paulo, onde também existem, foram eles proibidos de circular. No Rio, porém, há, se não nos enganamos, dois deles.

Se o protesto, de um modo geral — a casos específicos em que ele é indispensável — já é uma medida sem explicação razoável (já sabemos que os banqueiros não pensam assim, apesar de usá-los, habitualmente, apenas para desmoralizar os pequenos credores e os grandes, como nos disse alguém, são tratados com cafézinho e automóvel na porta), muito menos explicável é a divulgação do aponte, quando ainda não houve, propriamente, falta de pagamento e quando outros responsáveis, além do emitente, poderão não ter tido conhecimento da impontualidade. Poderão mesmo acontecer que o emitente diga que vai pagar no dia certo, e não o faça; ficando o avalista sujeito ao vexame de se ver apontado como mau pagador.

Seria pois o caso de, tal como já se verificou em São Paulo, ser proibida a circulação desses boletins de protesto confidenciais, medida que, nos parece, cabe ao Corregedor adotar.

PRIMEIRO PLANO

Na Rádio Ministério da Educação há quinze dias um programa para cegos. A organização resolveu há pouco tempo levar também aos cegos a voz da poesia, escolhendo para a sua primeira transmissão no gênero os poemas de Augusto Frederico Schmidt.

O poeta da "Estrela Sul" foi especialmente convidado para assistir à audição, no estúdio. Começa o programa, e a orientadora do mesmo, depois de apresentar Augusto Frederico Schmidt aos ouvintes, começa a ler poemas deste. No entanto, no terceiro ou quarto poema, o poeta pronunciou bem alto, com a voz trêmula, uma frase que o microfone registrou.

— Mas isto eu não escrevi!...
E, sem fingir seu protesto, saiu do estúdio e da estação, resmungando pelos degraus da escada.

As pessoas presentes ficaram, naturalmente, boquiabertas.
Mais tarde, apurou-se que os poemas lidos no microfone da rádio Ministério da Educação eram da autoria de Afonso Schmidt.

O pintor Atílio Bulofo foi visto domingo passado à porta da igreja do mosteiro de São Bento, depois da missa, dizendo para um amigo, com sua voz de vaia desenfreada:

— A revolução no Brasil vai ser uma coisa tremenda!

No mesmo momento, foram vistas duas velhas grá-finas, que passavam pelo local, que ouviram a frase de Atílio, viram a cara com que ele a dizia, e que exclamaram, em coro, pálidas de espanto:

— Meu Deus, que horror!

Parece inventado mas juízo que é verdade, e meu companheiro Sérgio Porto o confirma. Vinhamos de um campo de futebol no carro de Miguel Farla e, a nosso lado, estava também, outro rapaz. Este último, cujo nome esqueci, contava-nos que tinha acabado de montar apartamento, de sociedade com o Fulano, um apartamento grande, confortável, muito bem mobiliado, etc.

— Mas o Fulano tem dinheiro? — perguntou alguém.

— Tem muito — respondeu o rapaz.

— Mas como? — insistiu o outro.

E o rapaz, sério, com ar mais natural do mundo:

— Ele trabalha na CEXIM!

P. M. C.

DISCOS

ALBERTO REGO

Vera Lúcia reaparece em etiqueta Odeon, com acompanhamento de orquestra no baile do Fernando Jacques "Baile da Saudade" e no samba canção de Altamiro Carrilho-Armando Nunes intitulado "Intriga".

Mário Gennari Filho, também da etiqueta Odeon, figura com destaque em solo de acordeon com acompanhamento de orquestra num arranjo em ritmo de baile da famosa composição de Francisco Alves-Horácio Campes "A voz do violão". Na outra face do disco o bolero de Marcello Tupinambá-João do Sul "O Cigano".

O atual diretor da Censura, ao que tudo indica, não ouviu ainda o samba de David Nasser-Herivelto Martins "Camisola". Será que o referido censor ouviu músicas de carnaval? Por uma gravação que nada tinha de imoral, como o samba "Virou Cabeça", fez queixo duro, dando prejuízo não só à fábrica de gravação como ao cantor e compositores. Será que está afastado das suas funções?

A Capitol acaba de lançar um bom disco de Woody Herman em que figuram as músicas "Tenderly" e "Rhapsody in Wood".

As músicas do filme "Tu és minha paixão", da M. G. M., foram gravadas por Mário Lanza para a Victor. São elas: "Mamma Mia Che Vò Sapè", "The Lord's Prayer", "You Do Something To Me", "Lee Ah Loo", "Because You're Mine", "The Song Angels Sing", "Granada", "Cavalleria Rusticana" — Adolfo Alla Madre!

Xavier Cugat depois de abandonar a Columbia realizou uma série de gravações para a Mercury. Atualmente encontra-se preso à Victor.

Mais de um milhão de cruzeiros gastou a Capitol na compra de todos os catálogos de óperas que pertenciam a "Cetra", fábrica gravadora italiana, nos quais figuram mais de 40 óperas interpretadas pelos mais célebres artistas italianos.

Emilinha Borba está satisfeita na Continental. Carece de fundamento a notícia veiculada de que a cantora da Nacional desejaria mudar de etiqueta.

Não gostamos do primeiro disco da atriz e cantora Aracy Cortes em que figuram os sambas "Flor do Lodo", de Ary Mesquita, e "Hino a Vida", de Vicente Palva-Max Nunes e J. Maia. Mal gravado, desafinado e com muito chiado.

Publicamos, hoje, a letra do samba "Só vives pra lua", de autoria de Ricardo Galeno-Othon Russo, gravado pela cantora Angela Maria em disco Victor.

"SÓ VIVES PRA LUA"

Noite, após noite,
vivo a soluçar,
sem teu beijo quente,
sem poder te amar...
Desesperança,
e a morte do dor,
choivo, amargurado,
a falta do teu amor...

Tens a mania da rua,
das noites de lua,
das horas sem fim...
Amor é mais importante,
do que o instante
de amor junto a mim...
Porisso vivo a sofrer,
a sofrer e a culpa é tua,
pois te casaste comigo,
mas só vives pra lua...

LA RONDE ★ Potin & Cie

Aquela italianinha morena que faz a gente pensar que a vida é uma coisa cheia de doideiras gostosas chegou ontem de Paris. Biagina vem, novamente, modificar o ritmo de vida de muito rapaz... Agora, por quanto tempo, ninguém sabe!

O Barão de Wrede entrou-outras coisas é acrobata também. No 36 o homem faz verdadeiros milagres de equilíbrio. Depois, bailou um pouco de música russa (clássica) tendo como coreógrafo o sr. Pinton, grande revelação dos últimos tempos.

A declaração mais comentada da semana foi a do escritor e jornalista Rubem Braga: "... não tive nenhuma oportunidade de elogiar o sr. Getúlio Vargas; espero que ele me dê essa CHANCE histórica daqui há três anos, quando do governo sem fazer mania. No mais, o único fato auspicioso a assinalar a seu respeito é que ele está muito velho".

Joel Silveira escreve para a "Última Hora" e para o "Flam". Para tanto, ganha 45 mil cruzeiros — dizia um deputado no bar do Michel. E o Joel quando voltar para a oposição terá muito que contar e muito que escrever... Se ele voltar..., considero o congressista.

S.G.M. (da Casa Real da Madrugada) promete, para muito breve, um livro de contos completamente inédito! O contista já mandou para o prelo os originais de seis histórias baseadas em fatos verídicos, onde retrata algumas figuras da nossa sociedade. A referida publicação levará o título de "Histórias de Gran Cidade". Cuidado, moço! Isso pode dar muita complicação.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

YVETE GARCIA

Tem pouco mais de 23 anos de idade e coleciona brinco. Canta músicas brejeiras, viaja muito e já estourou um sucesso na praça, que foi o "Não vou chorar", do Valinho. Quando se ri, não faz covinhas mas, em compensação, faz olhos de chinesa em estado de ternura. E carrega com por cento, morena com ligeiras tendências rubinianas, elegante pra dançar, como diria um pescador da Barra dos Coqueiros; e de uma simpatia capaz de nos roubar todas as horas do relógio.

Ao ouvir uma gravação bonita não diz "que beleza" mas, "que bacana", só de besteira, não fuma, não canta samba-canção, não cre em cantos de serela e pra completar o poema da carne, é feminina como manda o figurino, proprietária de uma beleza furta-dor e de uma moresca de gestos que só vendo pra se acreditar.

Ontem, aconteceu sua visita. Duas horas seguidas de conversa, planos e assuntos da casa focalizada, entrevista com o diretor Armando Louzada. Hoje, talvez, aconteça o seu contrato. Por que, não?

A ÚLTIMA CHANCE

Rui Porto, tem feito uma cobertura magnífica dos jogos realizados no Peru, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol. Hoje, portanto, depois de notável locutor, mayrinkiano estará a postos para descrever, lance por lance, o desenrolar da partida Brasil x Paraguai, última chance que teremos, nós, brasileiros, os maiores. Portanto, amigos, rezemos todos com o Rui Porto.

HISTÓRIA DAS HISTÓRIAS

Sexta-feira Santa, a Mayrink Veiga levará ao ar, às 20 horas, o programa "História das Histórias", magnífico script de Armando Louzada, especialmente elaborado para o dia.

17 DEGRAUS

Hoje, no "Teatro das Três e meia", da PRA-9, acontecerá o primeiro capítulo da novela "17 degraus", uma história humana e sentimental, que se desenvolve — segundo o Borell — "em torno de refúgio num dos 17 degraus de uma escada singular". De quem é, eu não sei. Sei apenas que é uma novela e que foi batizada com o nome de 17 degraus. Será que é do Enlo?

APÊNDICE DO DIA

Hoje: César Ladeira, BOLINHO DE ARROZ

A SENHORA MONTEIRO DESPEDE-SE JANTAR, CASA, LUA, MÁRMORE, CHAMPANHE

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thèmes



Algumas pessoas antes de partir dizem: "Bom, então até a volta". Outros telefonam em longa despedida. Outras sofrem convulsões, como se a viagem de prazer, de Itália, França, Inglaterra ou Estados Unidos fosse sofrimento horrível de suportar. Os poetas como Augusto Frederico Schmidt ficam dias fechados no quarto, com saudades. Os homens de negócio como Luciano

Crespi fazem o sinal da cruz e entram no avião com jeito de fatalidade. Conheço outros que não pertencem nem à classe dos exuberantes poetas, nem à fatalista classe dos homens de negócio. Conheço os que fazem imensas viagens de vida e escrevem testamentos, os que compram máquinas fotográficas e não conseguem dormir de excitação, os que fingem indiferença e os que já têm hábito e sofrem o tédio da alfanega com imensa resignação. Conheço todos.

Na semana passada, a tão

(Conclui na pág. 7)

ARTES ★ Antônio Bento

O Festival Bach da O.S.B.



Não deixa de ser ousada a iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovendo este ano a realização de um Ciclo-Bach, em que serão executadas, em várias audições, os "Concertos de Brandenburg".

São obras-primas que foram ignoradas por muitos anos e revelaram o gênio do imenso compositor, no domínio da polifonia instrumental. Com um mínimo de recursos, J. S. Bach, levou o concêrto grosso à sua mais alta perfeição, tanto na forma como na expressão.

As orquestras modernas são enormes, expressivas, poderosas, sugerem vários problemas, entram em outros domínios, mas não têm o rendimento qualitativo da orquestra de Bach, de Vivaldi ou de Mozart.

Para interpretar convenientemente uma obra perfeita, do ponto de vista do equilíbrio estético, como essa série de concertos, torna-se necessário mobilizar intérpretes de primeira categoria, tanto entre os solistas como entre os músicos dos conjuntos instrumentais.

Se entre os solistas havia executantes como Souza Lima e Oscar Borgerth, o nível deste Primeiro Festival-Bach, que iniciou a Temporada da O. S. B., em 1953, manteve-se apenas discreto, comparado com o nível obtido comumente pelas orquestras europeias.

A verdade é que os Concertos de Brandenburg, obra impressionante de concêrto, economia de meios, beleza e simplicidade de forma, são dados em toda a plenitude de seu estilo e de sua musicalidade, quando sua execução transcorre limpa, correta, sem vacilações.

Mas isso é coisa que só pode ser alcançada nos centros musicais mais adiantados que o nosso. Leuve-se, por isso mesmo, a iniciativa da O. S. B. e de Eleazar de Carvalho, na realização deste Ciclo-Bach, iniciada com os Concertos n. 1 e n. 3, e a Cantata n. 135, interpretada pelo Côro misto da Associação de Cantos Coral, dirigida pelo maestro Hugh Ross.

Naturalmente, nos próximos recitais, tudo correrá bem.

MOSTRA DE ARTE RELIGIOSA

A pintura norte-americana Polly Mc Donnell vai inaugurar, amanhã, dia 1 de abril, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma exposição de pintura e desenho de motivos religiosos. Os trabalhos expostos pela artista, num total de 14, são os mais recentes de sua coleção. Polly Mc Donnell, norte-americana de nascimento, reside no Brasil há longos anos (tendo-se integrado perfeitamente no panorama artístico brasileiro). Profundamente religiosa, sua pintura desse gênero, tem despertado interesse no meio artístico desta capital.

A Moda de Paris

ABRIGOS DE MEIA-ESTAÇÃO

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Esperava-se muito da "primavera" da alta costura parisiense para a meia-estação. E não houve delusão. "Christian Dior" soube renovar a silhueta feminina, sem transbordar as proporções, suprimindo, mantendo-se nos limites "razoáveis", "usáveis", e "muito parisienses".

Vejam suas novas tendências ilustradas num vestidinho de fina linza clara, estilo "princesa", sem cinto, de mangas inter-líricas e pinceleto do busto, que se prolonga em recorte, gola subida e fileira de botões diamantados.

Trata-se de uma verdadeira síntese da nova linha "tulipa" de "Dior". (World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

FESTA DE CARIDADE



O ministro Nero Moura e a conhecida atriz Mara Rúbia, durante uma festa de caridade. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS
Fazem nos hoje:

SENHORES:
Embaixador Joaquim Eulalio; Almirante Azevedo; Renato Viana; Alberto Reis; Euzébio Marques Lima; J. X. Marques do Couto; Junio; Francisco Piloni; Pelegrino; Sonia Cruz Oliveira; Daniel; Vaz Lessa; Aureo; Vonnato; Carlos Frederico Niemeyer; Dr. Alceu Marinho Rego; Jurandir da Silva; Agostinho Batista; Lúcia; Joaquim de Mattos Rocha; Dr. José Bezerra de Freitas; Romulo Soares Cesar; David Andrade; Hottum; Alair Moura; Tavares; Paulo Costa Junior; Antonio José Velho Junior; tenente Ovidio Luiz Moura; Dr. Domingos de Souza Mendes.

SENHORAS:
America Catão de Melo; Ida Lemos; Atalene Ferron; Maria Isabel Castilho; Maria da Silva Guimarães; Alairina Pinheiro Ferron.

SENHORINHAS:
Marlene Amado Peixoto Juclal; Rosa Rocha.

MENINOS:
Alcio, filho de nosso compa-
nheiro Luiz Paulistano e sua es-
posa sr. Rosa Santana; Rubem,
filho do sr. Reinaldo Santos e sr.
Portia Lopes Santos; Alberto, fi-
lho do sr. Claudio de Alencar
Crakak e sr. Retreia de Alencar
Crakak; Renir, filho do sr. Renir
Monteiro da Silva; e sr. Sulamita
Acy da Silva; Osmar, filho do

casal Sergio Senra-Odetes Pires
Senra; Newton, filho do sr. Eu-
gênio Vasconcelos e senhora.

MENINAS:
Sonia, filha do sr. Hello B.
Thieme e sr. Sonia Rosadas The-
iemes; Diana, filha do sr. Djalma
Muel e sr. Tecla da Costa Muel;
Edite, filha do sr. Osvaldo
Ferreira e sr. Margarida Maria
Souza; Fabiana, filha do sr. Ju-
liano Moreira Leite e sr. Resa
Pais Moreira Leite.

NOIVADOS
Contrataram casamento a senho-
rinha Dulcinea Fagundes, filha do
casal Vicente Fagundes e o sr.
Alvaro Demetrio, filho do casal
Joseph Demetrio.

CASAMENTOS
Realiza-se no dia 8, às 17.30 ho-
ras, na Igreja São Paulo Apostolo,
o casamento da senhorinha Maria
Celeste Almeida, filha do casal
Jusandir Chagas, com o sr. Lucio

(Conclui na 7ª. Página)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras cruzadas de RO-
NEGA.

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				

FALARÁ O PROF. GOULART SOBRE A FALSIFICAÇÃO DE ESCRITURAS



Elidia Tenório, a punhuista, presa no 8.º distrito policial

"BATOCA" E "PORTUGUESINHA" "TRABALHAVAM" PARA O "NECO"

Não é de hoje que uma audaciosa "punhuista" vem agitando as ruas do Ovidor e Gonçalves Dias, sem que a polícia lograsse identificá-la. Inúmeras foram as vítimas que se queixaram às autoridades do 8.º D. P. Ontem, porém, o comissário Alfredo Lirio Junior, após receber a queixa da senhora Geraldina Zoraida de Albuquerque (rua Barata Ribeiro), de que havia sido "pungueada" em 450 cruzeiros, dirigiu-se para aquele local em companhia do detetive Braga. Ficou observando os gestos e as atitudes das certas mulheres. Ao fim de certo tempo, o comissário deteve Elidia Tenório (casada, de 34 anos, sem residência certa).

Conduzida à Delegacia, Lídia, que é mais conhecida pelo vulgo de "Batoça", confessou "ver" a autora das "pungas" ali verificadas, e que "trabalha" em companhia de uma mulher de vulgo "Portuguesinha", e que o produto do roubo era entregue ao produto do "Neco".

Uma das vítimas de "Batoça", a jovem Ana Muniz, a reconheceu na Delegacia do 8.º Distrito e declarou que, juntamente com sua avó Marinha Muniz, ela tentava atravessar a rua do Ovidor, foi empurrada por "Batoça". Ao chegar ao lado oposto, notou que estava com a bolsa aberta, e sem os dois mil cruzeiros que ali estavam. "Batoça" continua dando vários "serviços" ao detetive Braga.

Ruiz (Investigador) Realizou 28 Detenções na Sec. de Vigilância

Com as três capturas ontem efetuadas, o investigador Ruiz atingiu um coeficiente bastante apreciável, pois encerra o mês de março com vinte e oito detenções, o que constitui recorde na Seção de Vigilância onde está lotado, há cerca de um ano.

DEBAIXO DA CAMA
Hildefronisa Gomes Ribeiro, condenada por prática ilegal da medicina e ainda por "delirante" forçada, artigos 126 e 127, do Código Penal, sempre que o policial chegava à sua casa, sua filha dizia: "Mãe, não está e não sei se voltará hoje". O investigador Ruiz levou assim algum tempo, até que, percebendo tratar-se de "despistamento" para afastá-lo do local, resolveu insistir, alegando ser de muita urgência visitar-se com a procuradora. Usou, então, um estratagemma, solicitando à filha de Hildefronisa que lhe permitisse examinar o interior da casa, pois desejava voltar à Delegacia e informar com exatidão o seu chefe. A moçoila acompanhou o policial, até que, este, num golpe de sorte ou de esperteza, diviso um vulto sob a cama e examinando-o atentamente, verificou tratar-se de Hildefronisa, que ali se havia escondido.

O ABRAÇO FOI UMA FALCADA

Outro condenado preso foi Lourival de Azevedo, autor de um crime de morte. Encontrando-se com um amigo, este lhe deu as boas festas natalinas, abraçando-o em seguida. Hildefronisa não resistiu à forma de cumprimento e alegando que "homem não recebe abraço", escondeu enorme faca nas costas do amigo, que veio a morrer pouco depois no Hospital Miguel Couto. Hildefronisa foi capturada no Bar do Leblon (Gaveia) onde provisoriamente estava residindo.

TAMÉM POR CRIME DE MORTE
Outra prisão por crime de morte foi a de Salustiano José de Souza, homicida do "Bar do Leblon", na rua da Gamboa. Consta este indivíduo com mais de trinta entradas por contravenção, do bicho e carteados, além do crime que praticou em circunstâncias barbaças. As três detenções foram realizadas normalmente, não se verificando nenhuma violência, quer por parte dos capturados, quer do policial Ruiz.

POLÍCIA OSTENSIVA

Somente o policiamento ostensivo realizado pelo policial fardado é capaz de manter um clima de segurança na cidade. Um guarda civil e um soldado passeando continuamente sobre o maior obstáculo ao assalto do transeunte, ao arrombamento da casa comercial, à entrada violenta na residência, à prática de atos atentatórios à moral e à ordem públicas.

Somente o policiamento ostensivo é capaz de trazer, para o habitante da capital do país, a garantia que ele tanto necessita para se dedicar às suas atividades sem ter necessidade de se preocupar com os problemas que se relacionam com a sua integridade física ou com a segurança de seus bens.

Este policiamento ostensivo não pode ser levado a efeito com rigor dada a deficiência de pessoal. É que a Guarda Civil, muito embora o desenvolvimento rápido da cidade, o aumento de sua população e o volume, cada vez maior, de adventícios, continua com o efetivo irrisório de dois mil servidores, que praticamente ficam reduzidos a menos da metade em face às exigências do Serviço de Trânsito e por motivos outros.

Entre os motivos que reduzem bastante o número de guardas civis está o afastamento de muitos deles para o desempenho de funções completamente estranhas à sua finalidade.

Existem guardas civis vigiando residências de ministros e até de altas patentes militares como também existem os que se encontram à disposição de divisões, diretorias e serviços policiais trabalhando como burocratas desvirtuados completamente de sua atividade precípua.

Há, ainda, os que servem como motoristas, que trabalham em oficinas, que enchem os corredores das duas Casas do Parlamento, que estão destacados em tribunais, que estão à disposição do Catete.

Somando-se este número apreciável de guardas aos que estão licenciados para férias, suspensos ou doentes, pode-se dizer que talvez um terço do efetivo normal esteja realmente policiando a metrópole, zelando pela ordem e moral públicas, tomando conta das centenas de ruas, praças, becos, vielas, avenidas que formam a topografia carioca.

O ideal seria aumentar o efetivo da Guarda Civil de sorte que não tivesse nunca menos de dez mil homens em atividade. A situação financeira do país não permite neste momento um tal acréscimo nas despesas públicas.

Faca-se, então, um estudo sincero e decidido na distribuição dos guardas civis de molde a afastar de suas atuais sinecuras os que nada fazem em prol do policiamento da metrópole, que são apenas guardas para percepção de vencimentos, que nada produzem de útil à coletividade e mande-se estes eternos burocratas empilhados para a rua cuidar do cidadão, da sua residência, dos seus bens.

TIMBAUBA

REVENDIAM AS ENTRADAS DO CINEMA

Há tempos, o gerente do Cine Odeon, de Niterói, apresentou queixa à polícia de que alguns empregados daquela casa de diversões estavam desviando entradas e levando a firma em nome de 500 mil cruzeiros. Os investigadores entraram em ação obrigando a quadrilha a se acalutar. Com isso, a renda do cinema voltou a subir. Passaram-se algumas semanas. Nestes últimos dias, porém, a renda começou a baixar assustadoramente. A casa ficava cheia, mas o dinheiro não aparecia na bilheteria. Novamente a polícia entrou em ação e conseguiu deter os culpados. A história era a seguinte: o servidor Ari Maria de Freitas recebia dos porteiros Jorge Teixeira e Aires Dias certo número de entradas que eram revendidas nas imediações do cinema, pelo indivíduo Luiz Pereira Soares Filho. Os apertados policiais, com exceção de Luiz, que conseguiu fugir, foram metidos no xadrez.

PRESO O ASSASSINO DE "PÊ DE FERRO"

A polícia acaba de prender Lourenço de Azevedo, que, na noite de Natal, de 52, na Praia do Pinto, 294, onde mora Maria Gabriela, assassinou a golpe de faca, o indivíduo Arturides, mais conhecido pelo vulgo de "Pê de Ferro". A prisão do criminoso verificou-se no Parque do Leblon, grupo 6, casa 50.

seguiu deter os culpados. A história era a seguinte: o servidor Ari Maria de Freitas recebia dos porteiros Jorge Teixeira e Aires Dias certo número de entradas que eram revendidas nas imediações do cinema, pelo indivíduo Luiz Pereira Soares Filho. Os apertados policiais, com exceção de Luiz, que conseguiu fugir, foram metidos no xadrez.

DIA 6, NO CARTÓRIO DA D. R. F.

A fim de prestar declarações sobre a falsificação de duas escrituras, de vendas de terras na Restinga de Jacarepaguá, deverá comparecer, no próximo dia 6, à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde corre o competente inquérito, o professor Goulart, que se encontra detido no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar por ordem do Juiz da Primeira Vara Criminal, como envolvido em um crime de morte.

As escrituras, segundo os queixosos, foram passadas em um tabelião do Estado do Rio (Itaguaí) e estão sendo contestadas pelos verdadeiros donos das terras transacionadas. Aguarda-se como "bomba" o depoimento do famoso e discutido prof. Goulart.

Prêso, Acabou Confessando; Furtos no Valor de Cr\$ 150 Mil

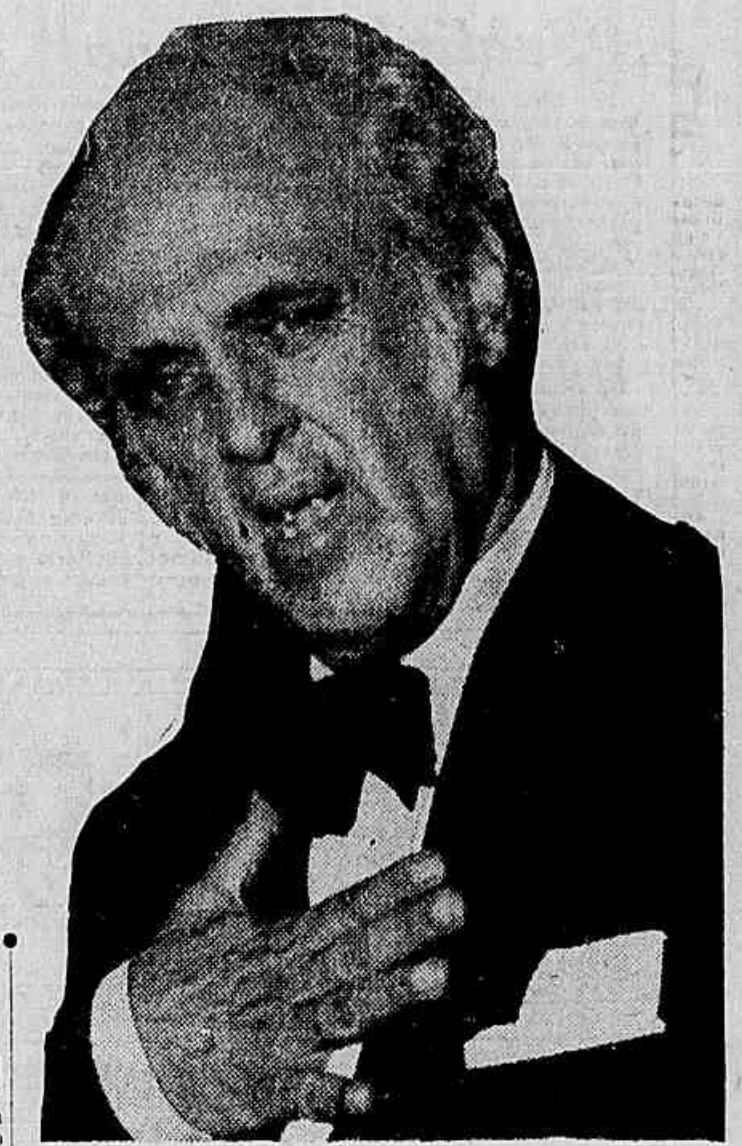
Foi preso por se encontrar em atitude suspeita, no Largo do Machado, o indivíduo Augusto Benage Vedan, (de 24 anos, solteiro, morador num barracão, na estação de Mesquita). Conduzido à delegacia do 4.º distrito policial, Augusto, que se dizia operário, após haver sido submetido a interrogatório, por parte do detetive Aluizio e dos investigadores Barbosa, Nelson e Guedes, terminou confessando ser ladrão. Agia em São Paulo, tendo vindo para o Rio há meses.

Nesse período de tempo, praticou vários roubos nos bairros do Catete, Laranjeiras e Flamengo. Efectivamente, aqueles policiais indo ao barracão onde o ladrão mora em Mesquita, apreenderam joias e objetos, avaliados em Cr\$ 150.000,00. Prosseguem as diligências.

MIL LENÇOS DE SEDA EM CONTRABANDO

Um contrabando, constante de 31 lençóis de seda, mil lenços de seda e dez dúzias de canetas-tinteiras foi apreendido, ontem, a bordo do "Sisú", barco no porto desta capital, pela polícia aduaneira.

Essa mercadoria, avaliada em 110 mil cruzeiros, estava oculta em pontão da embarcação, para ser retirada em hora propícia.



O prof. Goulart, que agora tem que explicar as falsificações das assinaturas

REVOLTA DE DOENTES EM MANDAGUI; 3 FERIDOS

S. PAULO, 31 (DC) — Revoltaram-se por volta das 12 horas de ontem cerca de 1.300 internos do Hospital do Mandaguí, irritados com o tratamento que vêm recebendo de parte dos guardas. Dos acontecimentos saíram feridos três doentes.

A rebelião surgiu de desentendimento entre o ex-doutor Joaquim Andrade de Araújo e o porteiro João Amaral.

Aquele, no domingo último, já havia sido advertido pelo facultativo Jurandir Matos Sales, por haver prolongado por uma hora a visita à sua noiva, ali internada. Ontem, com o objetivo — segundo ele — de retirar um resumo clínico de seu próprio estado de saúde e visitar dois irmãos menores, também internados no nosocomio, foi barrado à entrada pelo porteiro João Amaral, que agiu por ordem superior.

A LUTA
Neste ínterim, surge na portaria um dos seus irmãos doentes, que também passou a discutir com Amaral. A esta altura, os ânimos se exaltaram e o porteiro e o interno se atacaram.

A luta corporal chamou a atenção dos 800 internos do Hospital do Mandaguí, que se aglomeraram em socorro de seu companheiro de infortúnio.

Surgiu então o porteiro Antonio dos Santos Filho, armado de revólver, o qual disparou contra a massa de enfermos. Foi utilizado também um canivete, por um dos porteiros que ocorreu em socorro de seus dois colegas, tendo sido atingido um dos pacientes.

Tres feridos foi o balanço do levante. Tudo foi presenciado pelo médico Aluizio Brilo.

Foi o dr. Pernambuco, que surgiu casualmente, quem resolveu a situação. Sem titubear, agarrou os dois funcionários envolvidos na briga, conduzindo-os para fora, com destino à 9.ª Delegacia.

Acontece, porém, que a meio de caminho, houve um desarmamento no carro do médico, do qual se aproveitou Antonio dos Santos Filho, para fugir.

Mais tarde, entretanto, apresentou-se ao delegado da referida dependência policial.

Em consequência da revolta, saíram feridos os enfermos Paulo Porfiro, com um tiro no ventre; José Martins Carvalho, com um tiro na perna; e Evelino Nunes da Silva, com uma caniveteada no peito. Dos três, apenas o primeiro está em estado grave. Foi mesmo necessário submetê-lo a uma intervenção cirúrgica.

JOÃO ANTONIO NEGA
O respectivo inquérito policial corre pela Delegacia.

O porteiro Antonio dos Santos Filho, sobre quem recaí a acusação de haver sido o autor dos cinco disparos, logo após entregou-se ao delegado de plantão, foi categoricamente afirmado, a reportagem, não sei o autor dos tiros.

VITÓRIA DO VASCO SOBRE O BOTAFOGO

Pelo Torneio Rio-São Paulo de Futebol, a equipe do Vasco da Gama derrotou, ontem, a equipe do Botafogo pelo placar de 3 a 2. Arbitrou a partida o juiz Julio Delamare.

Carga Excessiva de Dinamite na Pedreira; Estilhaços

O superintendente do Ensino Municipal, sr. Mário Alves da Silva, rua Frei Paulo, 328, anunciou ao comissário do serviço na Delegacia do 19.º Distrito Policial que em virtude de violenta explosão provocada por carga excessiva de dinamite, na pedreira existente no fim da rua São João, vários pedaços de pedras foram lançados sobre a casa, ocasionando a quebra de telhas, vidros e até de móveis no interior da mesma.

Foi feita exame pericial e instalado inquérito.

Dezesseis Mortos no Desastre do "Viking"

NAIROBI, 31 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que as 13 pessoas que se encontravam a bordo do "Viking", que se espalhou no solo, ontem, a 160 quilômetros ao norte de Nairobi, pereceram no acidente.

CONFLITO NO BAR: TRES FERIDOS

Por questões de tomosos um grupo de indivíduos, na noite de ontem, encontravam-se bebendo no bar Simpatia, sito à rua Teixeira de Castro, com Cardoso de Moraes, entre em violenta luta corporal, com o uso de facas e até de revólver e feito vários disparos, em consequência saíram feridos os indivíduos: Carlos de Moraes, Vicente Vieira da Lima e Orlando Nascimento.

As vítimas, com ferimentos leves, foram encaminhadas para o Hospital do HGV e a polícia do 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

OVOS DE PASCOA

Compre diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Sem fresquinhos e o freguês pode provar a paladar assistindo à fabricação. Tremas salinas com ninho e chocolate e caramelo a 25.º de julho, bombons a 45.º de julho, na Fábrica Paulista à rua Miguel de Frias 33, telefone 48-4700, fim da rua de Av. Presidente Vargas adiante da rua Machado Coelho.

DISTRIBUIDORES DE CATALOGOS TELEFONICOS
Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à Rua São Januário, 486-1.º, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos 3 x 4 até o dia 6 de abril.

ARARUAMA
Por Cr\$ 6.000,00
Vende-se lote de 600m2 distante 400 metros da margem da lagoa de Araruama com estrada de rodagem Niterói-Campos que está sendo asfaltada em frente ao loteamento 18 ônibus diários — Grandes e belas residências, armazem, indústrias e bombas de gasolina.
Preço Cr\$ 6.000,00. Facilita-se o pagamento
TRATAR AV. CHURCHILL, 129 — 11.º ANDAR
TELEFONES 2-9277 e 32 9466

EMPULGANTE COBERTURA DO Campeonato

SUL AMERICANO DE FUTEBOL

HOJE

BRASIL X PARAGUAI

RADIO MAYRINK VEIGA
EM PÉDE COM A

RADIO NACIONAL (DO RIO)
E **RADIO NACIONAL (DE SÃO PAULO)**

Com **RUI PORTO**, **ANTONIO CARDEIRO** E **WILSON BRASIL**

Patrocínio de **BAHIA Gripp**

Prêsa Laura, Mulher de Porfiro, Por Espancamento de Hermengarda

As autoridades policiais do 3.º Distrito Policial prenderam na manhã de ontem, Laura da Silva Mendes da Costa, de 38 anos, casada, residente no 23.º de Santa Maria, bairro do Morro, esposa do motorista Porfiro Valentim Mendes da Costa.

Conforme foi noticiado, o Porfiro, homem dado a conquistas amorosas, tentando reconquistar a confiança da esposa, atraiu para o seu "barracão", a copleira Hermengarda de Oliveira, que como ele, trabalha na Embaixada da Suécia.

No barracão, ele, Laura e as duas filhas, Ivonete e Maria Aparecida, sulciaram a doméstica. Deram-lhe uma surra de chicote, rasparam-lhe a cabeça, queimaram-lhe o rosto com ácido fenico.

O motorista e as filhas foram presos e levados para o 3.º Distrito Policial. Laura todavia conseguiu fugir.

Na manhã de ontem, porém, Laura foi presa e encontrada no Distrito, onde foi interrogada, negando, todavia, que seu marido tivesse tomado parte, juntamente com as duas filhas no ocorrido.

NUMA HOSPEDARIA; NUM ACESSO DE LOUCURA FERIU SETE PESSOAS

S. PAULO, 31 (D. C.) — Na madrugada de ontem, o delegado João Batista de Souza, do 3.º Distrito Policial, tomou conhecimento de grave ocorrência registrada na Hospedaria dos Imigrantes, na rua Ilhéus, nº 828, alojamento dos brasileiros.

Um velho lavrador, levado pela mania de perseguição, com um pedaço de pau, passou a desferir golpes a esmo, ferindo sete pessoas, três das quais foram internadas no Hospital das Clínicas.

DE MINAS PARA S. PAULO
O lavrador Antonio Domingos de Araújo, 63 anos, viúvo, trabalhava em uma fazenda no lugar denominado Serra de Diamante, em Minas Gerais. Antonio Domingos, que tem aqui em São Paulo três filhos, resolveu abandonar o trabalho, e em companhia de seu filho José Cláudio, domingo pela manhã viajou para esta capital. Durante a viagem, que foi perigosa, Antonio Domingos de Araújo, começou a sentir-se mal e de tal forma que, a todo instante, sentia náuseas e vômitos. Chegando a São Paulo, ele foi levado para o Hospital das Clínicas, onde faleceu.

Explodiu o Torpedo de 36 Anos; Morias as Três Crianças

LAON, 31 (AFP) — Três crianças, Jean, Henriette e Roger Herbin, de 17, 11 e 9 anos de idade, respectivamente, e filhas de um fazendeiro da aldeia de Bouconville-Vaucelles, foram despedaçadas pela explosão de um velho torpedo da primeira guerra mundial. As crianças haviam achado o torpedo no local da famosa batalha do Chemin des Dames, travada durante a primeira guerra mundial.



Laura da Silva Mendes da Costa, esposa do motorista Porfiro Valentim Mendes da Costa, presa no 3.º distrito policial

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra Diária

Até às 23.30 horas de ontem, os 1.300 ônibus, lotações etc., fizeram os seguintes trajetos: — HORARIO TRINDADE (75 e o.s. praça, rua J. Vasconcelos, 133), foi atropelado pelo auto chapa ignorada, na rua Joazeiro Palhares, esquina de Paulo de Frontin, tendo sofrido fratura de crânio da clavícula direita; GEORGINA LOIOLA D. SILVA, 72 anos, foi atropelada na rua Alves Monte, 34, foi atropelada na rua Corvel Brandão, esquina de S. Luiz Gonzaga, por auto ignorado, tendo sofrido contusões e escoriações.

Desaparecido

VALELÍCIA BENEDES FRANCO (preta, solteira) empregada e residente na rua do Bispo, 147, 3.º andar, por motivos desconhecidos, suicidou-se, ontem, à tarde, emborreada nas vestes em gasolina, atenuando-lhes em seguida a cabeça com o remédio para o I. M. L.

Furtos

A LEGACAO DO ISRAEL (Praça da Flamengo, 884) recebeu, ontem, a visita dos amigos do alheio, que levaram dali a importância de Cr\$ 15.000,00. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 4.º Distrito Policial.

Fogo

Os bombeiros dos Postos de Laminho e do Meier foram chamados, na madrugada de ontem, para dominar as chamas que irromperam no interior de um barracão de materiais de construção, na Avenida dos Bombeiros do Posto de Caju, sob o pretexto, sob o comando do capitão Aurélio, os soldados do fogo não tiveram dificuldades em debelar o incêndio.

Fogo

Um incêndio irrompeu nos fundos do prédio da rua Teixeira Junior, grupo 5, esquina da rua General Artur, onde funciona a fábrica de Luzas, de propriedade da Companhia Comércio e Indústria "Extinção".

Agressões

LENI LEÃO MONTEIRO (rua Alameda, 65) por motivos fúteis, agrediu a filha Maria Alves Nogueira (mesma residência). A vítima recebeu ferimentos no pescoço e no meir.

CAIU DO TERCEIRO ANDAR AO SOLO

UM HOMEM de identidade ainda desconhecida, foi, ontem, internado, em estado de desesperador, no HPS, apresentando fraturas das pernas, braços e clavícula.

FOGO NUMA FABRICA DE LIMA

Um incêndio irrompeu nos fundos do prédio da rua Teixeira Junior, grupo 5, esquina da rua General Artur, onde funciona a fábrica de Luzas, de propriedade da Companhia Comércio e Indústria "Extinção".

EXAMES DE CANDIDATOS A PILOTOS

O ministro Ne-
moura assinou
portaria, resol-
vendo creden-
ciar o médico ci-
rurgião dr. Lauro Rei-
naldo Muller, re-
sidente na cidade
de Estrela — Es-
tado do Rio Gr-
ande do Sul, por
certidão de n.º 230-T, de 17-1-953, ar-
quitetado pelo Sr. Conselheiro de
Saúde pública, Sr. sargento Waldemiro da Silva, so-
licitado pelo seu abonado a di-
reção de saúde e substituído no art. 149,
cumulativamente com a gratifica-
ção de especialidade de que trata o
art. 82, tudo do C. V. V. M.; e
"Indefectível, em face do parecer

[illegible]

DESPACHADOS
O ministro Neto Moura despa-

[illegible]

por Wayne Boring

**...E DAREI UM JEITO DE AMPLA-
TURA DE "CIGARIZ" PARA
LHEIRIAM AO "PLANETA DIÁRIO".**

**UM MOMENTO DESPISEI MUITO QUE FOSSE
REPOSIS. EU CONSENTO ESSAS
CABOS TELEFÔNICOS! MAS NO
MOMENTO A ÁREA EM TORNO
DO BANCO DEVE FICAR SEM
COMUNICAÇÕES COM O RESTO
DA CIDADE. PARA QUE MEU PLANO
DE RESULTADO!**

The image consists of two black and white comic book panels. The left panel depicts a man in a dark suit and tie running quickly across a city street. He is being followed by three other individuals. In the background, there are buildings and a car. The right panel shows a man in a similar dark suit standing on a rooftop or ledge, leaning forward and looking down towards the city streets below. A large speech bubble originates from him, containing Portuguese text.

por Ken Allen

FOI POR ISSO QUE PENSEI O GABELO E ACEITEI A GRAVATA, ENQUANTO ESTAVAMOS NO JARDIM!

ESPIONAGEM
COMO MULHER?
DEVE SER MAIS
EDUCADA... PARECE
CAPITALISTA! VA-
ANDANDO!

SABE ?

AIMORÉ: "NEM FLÁVIO E NEM ZEZÉ"

Fechará as Portas da Concentração

LIMA, 31 (Do nosso correspondente, via All América) — "Fechará as portas a qualquer intruso, mesmo que seja o meu irmão. Não permitirei que outros venham perturbar a concentração. No último compromisso do Brasil, de forma alguma permitirei". Nervoso, o técnico Aimoré, foi falando à nossa reportagem, num ambiente de mal estar, que se alastrou a todos, pela atitude antipática da CBD em enviar para esta cidade os técnicos Flávio Costa e Zezé Moreira para intervir na direção técnica da seleção nacional.

DE FORA
"Pois se até agora arqueei com todas as responsabilidades pela seleção nacional, cabe a mim, também a responsabilidade do derradeiro jogo deste Sul-Americano. Os que vierem ficarão de fora, pois não tocarão de forma alguma na equipe que amanhã lutará com o Paraguai". Frisou ainda o técnico enquanto andava de um para outro lado, neste andar do Estádio Nacional.

Não resta dúvida alguma que a medida tomada pela CBD veio afetar mais ainda o estado de ânimo de todos, notando-se inclusive que a chefia da delegação nacional não agradou a iniciativa dos senhores da rua da Quitanda, mormente quando se tentava emprestar um ambiente cômodo para a seleção brasileira turvada por nuvens cinzentas. Veio em péssimo momento a iniciativa dos responsáveis pelo esporte no Brasil.



Quando do primeiro jogo com os paraguaios, o meia Romerito foi cumprimentar Castillo, no vestiário dos brasileiros. (Foto de A. Monteiro, especial para o D.C.)

Recusam os Paulistas a Tabela do Rio-São Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Confrontando o nosso noticiário de ontem, os dirigentes dos clubes paulistas que participam do Torneio Rio-São Paulo, estiveram reunidos na noite de ontem, para decidir sobre a tabela do referido certame já aprovada pelos cariocas. Inicialmente, foi dado a conhecer, que o Estádio Municipal do Pacembu, estará fechado até o dia 10 em obras, e somente depois desta data, poderão ser disputados jogos no "poderoso".

A TABELA

A tabela do certame, foi também objeto de estudos, e receberam os bandeirantes não aceitaram o calendário apresentado pelos metropolitanos, ficando a Federação Paulista de Futebol de enviar ainda hoje uma nova tabela para os cariocas. A questão de arbitragem também foi focalizada pelos paulistas, decidindo que cada Federação apresentará uma relação de cinco juizes. Nos jogos do Rio funcionarão juizes paulistas, e em São Paulo, juizes cariocas. Se não houver acordo, será organizado, então, um quadro neutro com juizes dos Estados.

NAO SERA SABADO

Com a recusa da tabela do Torneio Rio-São Paulo, pelos paulistas, calendário esse que os cariocas já consideraram aprovado, pode-se informar com segurança, que o certame não poderá ser iniciado sábado, conforme estava previsto. Continua assim o impasse entre cariocas e paulistas, para a realização do torneio interestadual.

HOMENAGEADO MÁRIO VIANA

LIMA, 31 (Asapress) — O juiz brasileiro, Mário Viana foi uma vez mais homenageado pela sua brilhante atuação no match Peru x Uruguai. Recebeu ele dos seus colegas peruanos uma medalha comemorativa da inauguração do Estádio Nacional de Lima.



Hoje, às 19 horas, chega o Flamengo, campeão do Quadrangular de Buenos Aires, devendo os jogadores rubro-negros serem recebidos por aficionados do grêmio da Gávea, que de forma demonstrar a satisfação pela conquista do torneio na capital portenha, feito que vem inclusive para demonstrar o valor do nosso futebol, num momento muito propício, pois foi posto à prova nesse certame continental em Lima. Na gruta temos Indio, a grande figura do Flamengo, que em grandes argentinos revelou-se um astro, sempre exigido pelo público.

Hélio Lobo Vai Assumir Hoje a Direção Técnica

Mesmo Sem Contrato Assinado, Ingressará no Grêmio Cruzmaltino — "Farei Uma Escola de Natação, Cujos Frutos..." — Desligado do Fluminense

Hélio Lobo assume hoje a direção da administração do Estádio Aquático do Vasco da Gama e bem assim da parte técnica de natação do grêmio cruzmaltino, concretizando assim a maior transferência dos últimos tempos no esporte.

FALA HÉLIO LOBO

"Não posso esconder o quanto da minha satisfação em ingressar no Vasco, onde serei responsável pela administração do maior Estádio Aquático do Continente e pelo setor técnico de natação. Desde os primeiros entendiamentos, e que foram iniciados por mim, recebi dos dirigentes vascos as melhores provas de estímulo, e nisso está na aceitação da minha proposta. Trabalharei no Vasco, com vontade e tudo farei para aumentar o prestígio do clube, dando ao Vasco um renome aquático digno de seu valor".

Disse o técnico Hélio Lobo, na noite de ontem à nossa reportagem.

ESCOLA DE NATACAO

"Dentro de uns dois ou três anos, pois este é o período de que necessito, o Vasco apresentará nadadores, primeiro no infantil-juvenil, depois na parte adulta. Faremos uma Escola de Natação cujo fruto estor certo será digno de um clube como o Vasco".

DESLIGOU-SE DO FLUMINENSE

"Na segunda-feira procurei os dirigentes tricolores e pro-

cuirei desligar-me do Fluminense, embora meu contrato expirou em fevereiro último, um fator moral ainda me retinha em Alvaro Chaves. De forma que já pertencio ao Vasco, embora não tenha assinado contrato, clube que só recebi conforto desde os primeiros instantes. O Fluminense onde sempre encontrei amigos, compreendi a minha transferência e tudo facilitou. Frisou o novo técnico vascino.

O "CASO" OSVALDO SERÁ SOLUCIONADO

Ainda Esta Semana, Disse o Presidente Paulo Azeredo — Nenhum Acordo Até o Momento

A nossa reportagem esteve em contato ontem com o sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, tendo S. S. declarado que até o fim desta semana deverá ficar resolvida definitivamente a questão de Osvaldo com o Botafogo.

Até agora disse-nos ainda o dirigente botafoguense, o grêmio alvinegro e o goleiro não chegaram a um acordo, embora as conversações tenham sido encaminhadas, mas que espera que tudo se resolva satisfatoriamente.



O preparador Fleitas Solisch carregado em triunfo pelos seus pupilos, depois do encontro com o Brasil. (Foto de A. Monteiro, especial para o D.C.)

TRIUNFIRATO DIRIGINDO A SELEÇÃO BRASILEIRA

Flávio, Zezé e Aimoré, na Direção do "Scratch" — Mais Uma "Palhaçada" da Entidade Máxima Para se Eximir de Culpa — Golpe no Treinador Que Foi Chamado Pela Própria Mentira — Dr. Rivadávia "Não Está em Casa"...

Flávio Costa, Zezé e Aimoré Moreira formam o triunvirato de técnicos que, na noite de hoje, no Estádio Nacional de Lima, no Peru, dirigirá a seleção brasileira na luta decisiva pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol. A ida do treinador do Vasco — que se encontrava em Buenos Aires — e do preparador do Fluminense — que estava na Colômbia — deve-se a um pedido da Confederação Brasileira de Desportos, responsável real pelo fracasso da apresentação nacional em terras peruanas.

TIRANDO A CULPA
Desejou a CBD, no apagar das luzes do certame, e quando o selecionado brasileiro se preparava para dar o golpe final que poderia consagrá-lo com o título, eximir-se da culpa que lhe cabe como responsável direta por tudo o que ocorreu em Lima, certo de que foi sua designação, desde a escolha do preparador até a presidência da delegação. Convocando Flávio Costa, em Buenos Aires, e Zezé Moreira em Medellín, a CBD pensa estar praticando um pacto de salvação nacional, quando, na verdade, está apenas desmoralizando ainda mais a sua representação para mostrar apenas "sua devoção e sua dedicação às cores" que representam os jogadores em Lima...

GOLPE EM AIMORÉ, NO FIM...
Além de, com isso, desautorar a pessoa de seu delegado (sr. José Lima do Rego) a Confederação aplica, através de um golpe de morte na carreira de Aimoré Moreira (também responsável, é certo) que, no final das contas, obedeceu apenas a uma convocação da entidade brasileira. Aimoré não é responsável pela sua própria designação, e o fato de sua inexistência (se é o caso). Responsável é a CBD, e o Conselho Técnico da CBD, e o sr. Castelo Branco (presidente do mesmo Conselho) e o sr. Rivadávia Corrêa.

ACUSO!
O Relatório de Aimoré
LIMA, 31 (De Jorge de Souza para a Asapress) — Não obstante os esforços para a transição do ambiente da concentração dos brasileiros em ambiente de confiança e respeito, não se pode esquecer, que o vínculo de ligação entre o técnico Aimoré Moreira e os jogadores, é realmente muito frágil. E para não citar exemplos, sabemos o relatório do técnico da seleção brasileira, o qual, de acordo com suas palavras, contém sérias acusações a alguns "cracks", que serão resoluções pelos fracassos.

ACUSO!
O Relatório de Aimoré
LIMA, 31 (De Jorge de Souza para a Asapress) — Não obstante os esforços para a transição do ambiente da concentração dos brasileiros em ambiente de confiança e respeito, não se pode esquecer, que o vínculo de ligação entre o técnico Aimoré Moreira e os jogadores, é realmente muito frágil. E para não citar exemplos, sabemos o relatório do técnico da seleção brasileira, o qual, de acordo com suas palavras, contém sérias acusações a alguns "cracks", que serão resoluções pelos fracassos.

ACUSO!
O Relatório de Aimoré
LIMA, 31 (De Jorge de Souza para a Asapress) — Não obstante os esforços para a transição do ambiente da concentração dos brasileiros em ambiente de confiança e respeito, não se pode esquecer, que o vínculo de ligação entre o técnico Aimoré Moreira e os jogadores, é realmente muito frágil. E para não citar exemplos, sabemos o relatório do técnico da seleção brasileira, o qual, de acordo com suas palavras, contém sérias acusações a alguns "cracks", que serão resoluções pelos fracassos.

As orelhas ARDEM

E o diabo em toda essa história do Sulamericano de Lima é a ameaça que, segundo o Mario Figueira (Tribuna da Imprensa, seção de esportes) pesa sobre os ombros do Brasil. Diz o Mario que o Brasil, vencendo hoje os paraguaios, pode ter um título inédito: Campeão Sulamericano no Dia da Mentira. Pois para isso jogaremos dia 1.º de abril, que, segundo a folhinha, é hoje mesmo, ninguém tenha dúvidas. Também sabemos que Osvaldo Cozzi pediu que a Rádio Continental transmitisse, hoje, durante o dia, o seguinte comunicado: "A Rádio Continental tem o prazer de comunicar a seus ouvintes que se responsabiliza pela veracidade das informações que serão dadas durante o desenrolar da partida Brasil e Paraguai pela voz de seu locutor Oduvaldo Cozzi. Assim sendo, um goal será goal, mesmo; um penalti, será penalti, mesmo; e um juiz ladrão, idem, idem..."

Conclusão
Vem, em seguida, as explicações do nosso Armando Nogueira, chegado de Lima: "Pelo o negócio é assim mesmo; ninguém quer nada com a bola. Pinha não sabe mais jogar; Castillo está com saudades da noiva; Santos, também; Eli, suspenso e estúpido; bem eu estava já sem um tostão no bolso... Alguém perguntou: 'E Aimoré?'. E o Armando, raivoso: 'Bem, Aimoré é um dos casos dolorosos do futebol!'.

Não Foi Nada...
Flávio Costa (deve ter sido antes de partir para Buenos Aires) deu uma entrevista ao vespertino "A Notícia". E que diz Flávio? Muito simples: afirma saltar comando ao futebol brasileiro (claro, perdemos a "Copa do Mundo") e finaliza, melancólico: "Nunca fiz mal a ninguém". Procuramos o nosso amigo Reinaldo Carneiro. Entos que conhece Flávio há muitos anos. E ele: "Nunca fez mal, não. Somente andei brigando no Flamengo, em 1944, com Tião, com Pirilo, com Perácio... Depois brigou com o Hilton Santos e recebeu do Vasco uma gaita antes de ser terminado seu contrato no Flamengo. Foi para o Vasco e brigou com Rafanelli, com o diabo. Deu bofetões no Ipojuca e brigou com o Póvoas. Nessa altura recebeu uma gaita do Flamengo quando ainda tinha contrato no Vasco. Voltou para o Flamengo e brigou com o Apolinário (bofetões), com o Gringo, com o Nélio, com o Fadel Fadel, com o Scassa. E recebeu uma gaita do Vasco antes de terminar seu contrato com o Flamengo. Respirou forte: 'É um santo, esse Flávio!'.

Extrações Sem Dor
Do sr. Araújo Neto: "Amanhã, 1.º de abril, os 'lupanares' do futebol — também chamados por certos cronistas 'maiores do mundo', Nada disso, sr. Araújo, maiores do mundo são os jogadores do Flamengo! Do sr. Isaac Zukerman: "O Racing Club não tem lucro algum com a visita do Vasco da Gama. Ao contrário, seu prejuízo subirá aos 140 pesos...". Que nos diz disso o sr. José Araújo, que foi com o Vasco? Do sr. José Brígido: "É indispensável que os jogadores desempenhem o papel que lhes é destinado em campo: defensores na retaguarda, médio realizando o serviço que lhes é próprio, isto é, colaborando com a defesa e com a ofensiva, e atacantes... atacando". Claro, sr. Brígido, e o juiz, julgando; e o dirigente, dirigindo; e o massagista, massageando; e o diabo, tentando.

O Que se Diz
...QUE, hoje, devendo regressar o Flamengo, teremos oportunidade de mais um carnaval. Este em plena semana santa... QUE, em Buenos Aires, Fleitas Solisch disse a Gilberto Cardoso: "Vim correndo assinar o contrato e vou voltar hoje mesmo; tenho que dar outra surra nos brasileiros, em Lima...". QUE Julio é considerado o jogador mais patriota dentre todos que estão em Lima. Explicação: chora todas as vezes que perde...

SUPER XX



Ivone, valor da equipe do Quintino

A Seleção Feminina de Cuba Hoje, Frente ao Quintino

Um Pulo à Argentina
De ESQUERDINHA, especial para o D.C.



BUENOS AIRES, via aérea (Pelo Cruzeiro do Sul) — Pos a e b e mais com o título do Torneio. Quando a rainha da dança como vocês sabem. Até que o destino nos fez justiça, eis! Também não nos podemos queixar do juiz que, neste Torneio, não andou desmarcando goals da gente... Naturalmente que a turma toda ficou muito entusiasmada, mas a bola melhor foi do Adão que me disse muito em segredo: "Esquerda, parece que a gente só tira taca na estranha...". Mas eu não acredito nessas coisas. Acho que ainda não chegou a nossa vez, na Rio. De qualquer maneira ficamos com o título que muito vai servir para entusiasmar a rapaziada.

Agora estamos esperando o embarque. Ficamos mais alguns dias para descansar. E mudamos da Vila Olímpica para o Hotel. A Vila Olímpica era muito bonita mas muito longe da cidade. Para se ir ao centro pagava-se 150 pesos de condução. Resultado: muita gente não ia nem conhecer o centro... Principalmente o nosso Paulo que guarda religiosamente todos os "bichos", dizendo: "Vou mandar pro velho em Santos..."

Já sabemos que sábado deveremos voltar a jogar com o Botafogo, aí no Maracanã. Por isso o dia inteiro não dá para dormir. A medida tem dado duro na paciência: física, diariamente, no estádio. Diz ele: "Tem jogo sábado, meninos, vamos pra raia..."

Ontem recebemos no hotel a visita do "sen" Fleitas Solisch. Este o dia inteiro com a delegação e conferência com o dr. Gilberto. Depois esteve batendo um papo com a gente. Bria, Garcia e Benítez trocaram "guarani" com o treinador. Adão não parece ter gostado. Disse t. Rubens, meio aborrecido: "Esses caras devem estar zingando a gente..."

Notas EXTRAS

Ademir terá que ficar inativo durante mais trinta dias, assim ficou resolvido após o exame a que foi submetido pelo conhecido traumatologista argentino, dr. Covaro. O atacante vasculino que sofreu forte contusão na peleja contra o Uruguai, embora impossibilitado de atuar tão cedo, seguirá com a embalsada cruzmaltina rumo a Santiago do Chile.

Informa-se de Campinas que será efetuado outro Torneio Quadrangular naquela cidade, com a participação do Bonsucesso e do Juventus de São Paulo, e os clubes locais, Ponte Preta e Guarani. A ordem dos jogos será a seguinte: Dia 9 — Bonsucesso x Ponte Preta; Dia 10 — Juventus x Guarani; Dia 11 — Juventus x Ponte Preta; Dia 12 — Juventus x Bonsucesso e Ponte Preta x Guarani.

Vasco e Racing deverão disputar novo amistoso em gramados argentinos. Conforme os entendimentos já iniciados entre os dirigentes dos dois clubes, essa segunda peleja será realizada logo após o término do Torneio Triangular, que terá início hoje em Santiago do Chile, com a participação do Vasco, Colo-Colo e os Milionários, da Colômbia.

Flávio Costa telefonou ontem de Santiago do Chile para o diretor de futebol do Vasco, sr. João Silva, solicitando o embarque imediato de Alvinho, a fim de reforçar a equipe vascina, que intervirá no "Triangular" chileno.

Conforme telegrama de Buenos Aires, a chefia da delegação vascina está peticionando junto aos promotores do "Triangular" chileno o adiamento de estreia em Santiago do Chile, programada para amanhã, frente aos Milionários, da Colômbia, devido ao embarque de Flávio Costa para Lima e também por ter vários de seus jogadores contraindicações. Pretendem os vascos atuar somente sexta-feira.

ADIADA A ESTREIA DE MORISCO

O animal Morisco, há pouco chegou ao Brasil, a fim de tomar parte nas grandes provas do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, deveria fazer a sua estréia no último páreo da reunião de sábado próximo na Gávea. Entretanto, os responsáveis pelo Stud Verde e Preto resolveram não apresentar agora o irmão de Gatillo, uma vez que o páreo em que foi inscrito acha-se muito cheio, o que poderá acarretar algum decréscimo de sua produção. Palestrando com Humberto Garretton, ele declarou-nos que esperaria um páreo mais vazio, com uns quatro ou cinco concorrentes para fazer correr o filho de Moon Light.



Rigoni não quis montar Tio Chico. Ficou impressionado com a forma atual de Morumbi.

O "Homem do Violino" Preferiu o Vencedor do "Major Suckow"

Rigoni Saltou de Tio Chico Para o Dorso de Morumbi!

Cabrerá a Cândido MORENO a Direção do "Faixa" MY SUN — Reviravolta Nas Montarias Para o "Outono" — Jayme SANTOS, no Prado, Atrás de Jôquei: Não Quer o Gaúcho Dalcino SILVA

Houve uma reviravolta nas montarias para o Grande Prêmio Outono, a sensacional prova de domingo próximo na Gávea, quando estarão em ação os candidatos à Tríplice-Corôa carioca. O cavalo TIO CHICO, de uma hora para outra ficou sem montaria. E o Jayme Santos, dono do ex-Considerado, está aprendendo, assim como o treinador Gonçalves Feijó. Não sabem quem piloto escolher para montar o pretinho irmão de Camaleão.

NÃO QUER O DALCINO

Em conversa com o titular da farda verde e encarnada, Jaime Santos declarou que não desejava chamar Dalcino Silva para dirigir Tio Chico.

— Não é nada, não... Contava com o Rigoni, mas Rigoni montará Morumbi. Vamos ver, o que tudo indica, se encontramos outro piloto. O Dalcino, não quero. Gosto do rapaz, mas pretendo colocar outro jóquei no cavalo — disse.

MORENO EM MY SUN

Cabrerá a Moreno a direção de My Sun, Rigoni, mais uma vez, vai dirigir o "atrevido" Morumbi, que ainda em excepcionais condições de treino.

Quando a Quiproquô, outro grande adversário, terá no lombo o "Seren" Marchant, tocando a Castilho a direção de Quiproquô.

Notícias de São Paulo

GUALICHO ESTARÁ PRESENTE NOS 2.000 METROS DO "ANTÔNIO PRADO"

O Super-Campeão Enfrentará Apenas Quatro Competidores — Dezesesseis Parelheiros Vão Estreiar Esta Semana em Cidade Jardim

A nota de sensação desta semana na programação das reuniões de sábado e domingo, em Cidade Jardim, foi sem dúvida alguma o reaparecimento do animal Gualicho. O filho de The Druid que vem há algum tempo se preparando para intervir no Grande Prêmio "São Paulo" deste ano, fará uma nova apresentação ao público turfiista paulistano, intervindo no G. P. "Antônio Prado", carreira principal da semana no hipódromo de Pinheiros.

OS ESTREANTES

Para as corridas desta semana em Cidade Jardim, serão apresentados aos turistas paulistas.

São os seguintes os animais que irão estreiar:

ENCANTADO — masc., al. — 2. São Paulo, por Bienenar e Urtina. Criador Luiz Gonzaga Assumpção, de propriedade do Stud Encantado — farda Bordeaux, cintas, braseadeiras e boné brancos. J. Nascimento.

JAMB — masc., cast. — 2. São Paulo, Congratulados ou Antonym e Dame Agatha. Criador e proprietário — Haras Faxina — farda ouro e preto em listas horizontais. M. Farrajota.

BRITANNICUS — masc., al. — 2. São Paulo, por Rosemary Row e Atlantida — criador J. F. Brett — Haras São Bernardo S. A. — de propriedade do sr. José Clueto — farda — Vermelho e branco em xadrez, mangas vermelhas e boné branco.

GUARE — masc., al. — 2. São Paulo, por Esquimalt e Zancadilla — criador — Danter Marchione — proprietário — Alberto Marchione — farda — ouro e estrelas azuis. F. V. Navarro.

CHIQUE — masc., cast. — 2. São Paulo, por Baroda Squadron e Babilônia — criador — Paschoal Conzo — proprietária — Maria de Lourdes A. Rodovalho — farda — Rosa mangas e boné verde. J. S. Miranda.

CINZAL — masc., cast. — 2. São Paulo, por Colombo e Bolona — criador Osny da Silva Pinto — proprietário — Oscar M. Caravellas — farda — Azul Cruz de Sto. André e boné ouro. M. Estivalte.

BRACO FORTE — masc., al. — 3. Minas Gerais, por Cornith e Madreperla — criador — Diretoria da Remonta e Veterinária do Exército — proprietário Stud Sueli — farda — Vermelho e verde, em listas diagonais, mangas e boné vermelhos. E. Cezar.

NELITA — fem., cast. — 4. Santos, por M. Coutinho e Pogo Bello, L. Domingues — 5. Orissimo, L. Vieira — 6. Chita, L. Lima — 7. Torop — 8. Carinhoso — 2. 60 60

2.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 15.35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Pista de grama):

A SABATINA NA GÁVEA

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama):

BASTIDORES do Turfe

O "MONSTRO" VEM AÍ!

TIMBAUBA, ao lado, escreve sobre crimes, desvendando casos misteriosos. Todo reporter de turfe, tem de ser Timbauba na vida. Há uma porção de coisas pequenas, ligadas a uma "barbada" e é necessário muita argúcia. Muita atenção. Olho sempre arregalado e antecipa os possíveis "golpes". Enquanto isso o turista, também, espera, apreensivo, o momento da pelega que decidirá a sorte do Brasil neste confuso Sul-Americano, onde o Uruguai degolou o Peru e nos deu mais uma oportunidade. E ai até o Stud do Theo, bebericar um pouco de uísque, que, segundo o Vasconcellos, é honesto. Passa a noite entregue às "barbadas" de envelopes e acordo no dia seguinte de corpo remoldado, pedindo cama a todo instante. Tem a satisfação de saber que GUALICHO está pronto para reaparecer e voltará à cancha no próximo domingo, numa carreira que, em outros tempos, seria um "doce de coco" para o campeão das pistas sul-americanas. Enfim, pode ser que GUALICHO ainda esteja com aquela mesma disposição e que tenha os locomotores em dia. Ai, sim, haverá bi-campeonato no Grande Prêmio São Paulo, porque ainda não apareceu cavalo na América do Sul para derrotar o filho de THE DRUID — pelo menos na grama. Na areia temos nossas reservas — já que YASTATO e SOLANO são "impossíveis"! Falta um mês para novo e sensacional Grande Prêmio "São Paulo". Virão "cracks" argentinos e uruguaios. E o carretista, naturalmente, quer ver aquele GUALICHO do ano passado, porque o carretista gosta de cavalo bom! Com Gualicho em forma, reporter de turfe não precisa de ser TIMBAUBA para descobrir a "barbada". Ninguém derrota o "monstro"!

AZAR
O garoto "Bira" deve procurar os "barbadinhos"... Assim contraria para montar



Bira

RIECK e o cavalo, na manhã de ontem mancou do tendão.

Ultrajava deu azar. Mas vai tratar de agir outra montaria para os Grandes Prêmios.

O Cunha não quer ficar a pé nas provas da Temporada Internacional da Gávea e Cidade-Jardim.

RABO DE PEIXE... Schneider apareceu ontem no Prado com o seu "Rabo de Peixe". E' exusado dizer que o peixe é sardinha... Um carinhoso de meio metro, com motor de máquina de costura, que vem sendo vítima da direção "caolha" do Geraldo LUIZ...

O Alemãozinho fez algumas

evoluções pelo "paddock" com o seu "Rabo de Peixe". Enginou na primeira curva... Entrou areia.

DOENTE!
Manoel de SOUZA, o "Neco", é doente pelo Flamenço. Agora, o treinador do Stud BOETTCHER anda rindo sozinho. O rubronegro venceu espetacularmente na Argentina o Torneio Quadrangular e Manoel de Souza ganhou uma grande aposta do Paulo MORCADO.

Eles podem falar, mas o "Mengo" é o MAIOR! Temos um time de muita raça, "seu" Necol

Waldemar Attianesi

Venenos... Um "coruja" perguntou ontem ao Cornélio Ferreira: "Por que você não se vende a um Museu?" Cornélio deu o grilo...

O "Padre Antonio" continua exibindo camaleões... Ontem, envergou uma amarelo-candirio de doer os olhos! Como sempre, o Waldemar ATTIANESI estava de alpagas... E' um "goador", esse Waldemar...

— Aviso aos carretistas: Cuidado com as falsas "barbadas"... Hoje é Primeiro de Abril!...

FATOS DA GÁVEA

HOJE, OS COMPROMISSOS

Os compromissos de montarias para as duas próximas reuniões serão recebidos hoje, no local e hora do costume.

VAI CORRER EM S. PAULO

A egua Imahy foi embarcada ontem para S. Paulo.

A defensora da jaqueta da

senhorinha Ada Mignani vai correr em S. Paulo, até o mês de Maio, quando retornará ao Rio, sendo então entregue ao tratador Henrique de Souza.

O PILOTO DE QUINTO

O potro Quinto um dos fortes concorrentes ao G. P. "Outono", terá nessa prova a direção de Emigdio Castillo.

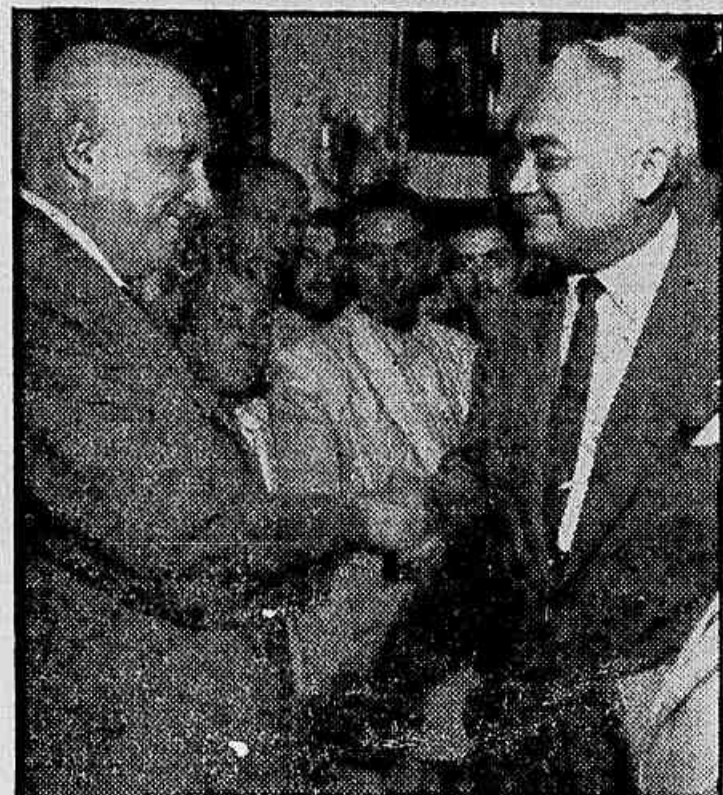
Quiproquô, seu faixa, será montado pelo jóquei oficial da coudelaria Juan Marchant.

EMBARCADOS PARA S. PAULO

Foram embarcados ontem para S. Paulo os animais Pesetta e Penhasco.

Ambos vão atuar em Cidade-J

MEDIADOR NO PÔRTO O GEN. ANGELO MENDES DE MORAIS



O general Mendes de Moraes, em sua residência, recebe do sr. Duque de Assis a delegação para agir como mediador para a volta dos portuários ao trabalho

Promete Solução Imediata Com Pagamento às 16 hs.

Falará Diretamente ao Presidente da República Propondo a Sua Fórmula — O Dinheiro Está em Caixa e Fôlhas, Falta Somente a Negociação Sobre Como Pagar

Pagamento do abono às 16 horas, no momento em que tem início o trabalho extraordinário no Pôrto — esta é a fórmula de conciliação que o general Mendes de Moraes prometeu apresentar pessoalmente ao presidente da República, dentro de 48 horas. Essa promessa foi feita ontem aos dirigentes da União dos Servidores do Pôrto quando estes convidaram o general para servir de mediador no impasse que se criou, depois de ter sido anunciada a decisão do governo de pagar o abono sob a condição da volta prévia ao serviço.

SIMULTANEIDADE DE CONDIÇÕES

Como, em revide, tivessem os portuários invertido os termos da condição (ao voltar ao serviço depois do pagamento do abono), o general Mendes de Moraes superará ao sr. Getúlio Vargas fazer, simplesmente, coincidirem os dois momentos: pagar o abono na hora em que os portuários voltarem ao trabalho extraordinário.

DINHEIRO EM CAIXA

Antes da visita à residência

Chegou Ontem o 'Superb'

Fundou na Guanabara, às 8 horas de ontem, o cruzador inglês "Superb", da Marinha de Guerra Britânica, sob o comando do comodoro R. G. Tossell, ostentando o pavilhão do vice-almirante sir William G. Andrews, comandante em chefe da Estação da América e Índias Ocidentais.

A belonave inglesa, após saúdar a terra com salvas de 21 tiros, atracou no "pier" Mauá, recebendo, logo, a visita do representante dos comandantes do 1.º Distrito Naval e da Divisão de Cruzadores, a cuja oficialidade apresentou os cumprimentos de estilo.

O "Superb" que permanecerá em nosso porto até amanhã, é o oitavo com este nome, deslocando 8 mil toneladas e tem como armamento principal 9 canhões de 6 polegadas e mais 10 de 4 polegadas, metralhadoras e tubos lança-torpedos. Essa unidade, cuja tripulação é de 800 homens, foi incorporada à Armada Britânica em 1945.

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 1.º de Abril de 1953

Falhou em Muitos Pontos a "Jornada de Protesto"



O deputado Breno da Silveira visita o Estado Maior dos seus colegas médicos, a quem foi hipotecar a sua solidariedade pessoal

Confessam os Dirigentes a Existência de Numerosas Defecções — Dispostos a Enfrentar as Ameaças de Punição — O Movimento Nos Estados — Declarações do Professor Alípio Correia Neto, Presidente da A.M.B.

Cerca de 25 por cento dos médicos do Distrito Federal não aderiram à jornada de protesto ontem promovida pela Associação Médica Brasileira e, normalmente, compareceram ao trabalho nos hospitais e serviços médicos do governo, segundo informa a própria Comissão de Controle do movimento. Os líderes, por sinal, reconheceram o fracasso parcial do movimento e prometem divulgar a relação dos furadores "para que sofram as consequências morais da fuga".

OS COMANDOS DA JORNADA

Na visita que fizeram aos ambulatórios e hospitais os comandantes de sindicância da jornada constataram que, de um modo geral, o resultado foi decepcionante: repartições houve em que o comparecimento foi integral, como, por exemplo, no Serviço Nacional do Câncer e em vários outros serviços médicos do Ministério da Educação e Saúde.

NO IAPETU

No ambulatório do IAPETU, de seu quadro de 93 profis-

nais, apenas 33 deixaram de comparecer e no hospital do refúgio instituído, num total de 110 médicos assistiram o ponto na manhã de ontem.

ALEM DO EXPEDIENTE

No Hospital do IPASE verificou-se fato curioso: embora se tivesse apresentado 23 dos 75 médicos do quadro, os que compareceram cumpriram todo o horário de rotina e seguiram trabalhando além do expediente normal.

No Serviço Social da Central do Brasil compareceram todos os 50 que integram o quadro. No Serviço de Biometria Médica 45 médicos compareceram; 40, no Serviço Médico da Caixa de Servidores da Televisão; comparecimento de 50 por cento e no Serviço de Otorinolaringologia do IAPC houve greve até o meio dia, funcionando regularmente no turno da tarde.

NOS ESTADOS

Segundo informa a Comissão de Controle da Jornada, foi em São Paulo que o movimento alcançou maior êxito, registrando (Conclui na 2.ª Pág.)

Decretada a Prisão de Ondino Viera

O juiz Júlio Alberto Alvarez, da 14.ª Vara Criminal, decretou ontem a prisão preventiva do técnico Ondino Viera, que se encontra atualmente no Palmeiras, de São Paulo.

Ondino está sendo processado na 14.ª Vara por ter sido o causador de um desastre de automóvel ocorrido em agosto do ano passado. Munido de uma simples autorização para praticar direção, Ondino dirigiu seu automóvel na rua 24 de Maio, na esquina da rua Vitor Meireles, derrubando, provocando uma colisão com outro carro, cujos passageiros sofreram graves ferimentos.

Tendo prestado fiança, o técnico dos maiores clubes esportivos de futebol foi posto em liberdade. Citado para comparecer ao início de seu sumário de culpa, Ondino não deu importância à intimação do juiz Alberto Alvarez, que, por esse motivo, julgou quebrada a fiança e decretou sua prisão preventiva, oficiando imediatamente a Delegacia de Vigilância, a fim de ser diligenciada a sua captura.

Aumento Nos Escritórios de Empresas de Navegação

Os empregados em escritórios das empresas de navegação do Rio de Janeiro enviarão à Federação dos Marítimos a tabela em que pleiteiam aumento percentual de salários, variando de 50 a 100%, foi o que ontem ficou deliberado na assembleia realizada no Sindicato de classe, sob a presidência do sr. Monteiro de Castro.

A TABELA

A tabela organizada pela Comissão Pró Aumento de Salários e ontem aprovada pela assembleia de associados do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro é a seguinte: para os salários até Cr\$ 2.500,00, aumento de 50%; de Cr\$ 2.500,01 a Cr\$ 4.000,00, 40%; de Cr\$ 4.000,01 a Cr\$ 6.000,00, 30%; de Cr\$ 6.000,01 a Cr\$ 8.000,00, 20%; acima de Cr\$ 8.000,00, aumento de 10%. Durante os trabalhos a assembleia aprovou o relatório apre-

Impugnada a Diretoria do Sindicato de Aeroaviários

Um grupo de aeroaviários dirigiu ao Presidente da República uma exposição sobre irregularidades que teriam sido cometidas pelos dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroaviários que acabam de ser empossados.

Informam que os srs. Orival de Carvalho e Gilberto Machado embora não tenham prestado contas da gestão anterior se candidataram à reeleição e venceram, num pleito evidente-

NÃO VENDERÁ

O prefeito Dulcídio Cardoso declarou à imprensa que não tem nenhum fundamento a notícia publicada por um vespertino desta cidade, segundo a qual a Prefeitura teria decidido adquirir, automaticamente, de vender aos seus funcionários.

mente nulo, se reempossaram nos cargos de diretoria.

Denunciam também outra infração grave às normas eleitorais quais sejam as de terem os srs. Orival de Carvalho e Gilberto Machado marcado todas as suas cédulas com um título "Chapa Azul" e juntam a petição um exemplar dessas cédulas.

Para a apuração dessas irregularidades corre processo no Ministério do Trabalho e, segundo informam os requerentes, será também proposta uma ação cível com o objetivo de anular o pleito.

A se confirmar essa hipótese, existe a possibilidade de serem anuladas todas as obrigações assumidas pela atual diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroaviários.

MOMENTO IMPRÓPRIO



O sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio na Cofap (ao lado do presidente) quando realizava sua exposição aos proprietários de casas de café

Sustado o Aumento do Cafezinho Até o Dia 15

Se até o dia 15 de Abril houver qualquer aumento no preço do café em pó ou do açúcar as principais casas tratarão de substituí-lo por mate ou chocolate. Esta foi a decisão tomada na tarde de ontem pela assembleia do Sindicato de Hotéis e Similares. A transferência da decisão do aumento de preço do cafezinho, marca-

da para ontem, prende-se a ponderação feita pelo presidente da República ao sr. Benjamin Cabello e transmitida à assembleia pelo sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio na Cofap, de que o aumento em gênero popular, como o cafezinho, poderia provocar novas agitações populares.

TELEGRAMA

O Sindicato de Hotéis e Similares endereçou ao Presidente da República e ao sr. Benjamin Cabello um telegrama expondo a situação dos donos de bares e cafés.

CONSELHOS DE CABELLO

No início da sessão tomou a palavra o representante do Comércio na Cofap para transmitir a mensagem do sr. Benjamin Cabello. O presidente da Cofap mostrou boa vontade e compreensão para o caso, mas a situação não era propícia para um novo aumento num gênero popular e pediu à assembleia paciência até que cessasse o período de crise que atravessava a Nação. Frisou também o sr. Nilo Sevalho que compreendia as necessidades do co-

mércio, sobre o qual recaíam a maioria das vezes a culpa das manobras alistas do produtor. MOTIVOS PARA O AUMENTO Os principais motivos alegados para a majoração do preço do cafezinho foram os aumentos verificados ultimamente no café moído e nos impostos. O café moído subiu de Cr\$ 2,40 em quilo, dias depois de Benjamin Cabello declarar que não permitiria de modo algum nenhum aumento. Isto se deu porque o café moído acompanha as flutuações da Bolsa, o que não se dá com o cafezinho. O aumento do imposto de Indústrias e Profissões influenciou bastante pois o imposto fixo subiu de Cr\$ 240,00 para Cr\$ 2.400,00 e o variável passou de 10% a 20%.

Dentro de Quarenta Dias a Reclassificação na PDF

Dentro de 40 dias estará pronto o estudo da reclassificação do funcionalismo municipal, e a Mensagem do prefeito a respeito do assunto será imediatamente enviada à Câmara, declarou, ontem, em discurso, o vereador João Machado, líder da maioria na legislatura local.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

O sr. João Machado fez tal afirmação por estar sendo votado, aliás, há dois dias, o projeto de lei reestruturando a Polícia de Vigilância. Esse projeto originou-se de uma Mensagem do Executivo, na Administração passada. Na Comissão de Justiça, recebeu parecer favorável imediato do sr. Paes Leme. Mas outros vereadores de mesma Comissão pediram vistas da matéria, retendo meses seguidos em seu poder. Ter-

NO FRIGORÍFICO



Aberias as caixas de peixe fresco, com a ajuda dos empregados do frigorífico, os sanitários positivamente o estado de deterioração do pescado

Passagem Subterrânea na Central Iniciada Dia 20

Cento e Quarenta Metros de Extensão, Dez de Largura e Dois e Vinte de Altura — Profundidade de Sete Metros Sob a Avenida Presidente Vargas

Escoamento Para 40 Mil Pessoas

A passagem subterrânea na avenida Presidente Vargas, na altura da estação Pedro II, terá sua construção iniciada no próximo dia 20, terminando dentro de oito meses, sendo provida de escadas rolantes, declarou aos jornalistas credenciados no gabinete do prefeito, ontem, o sr. Paulo Franchini, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, a quem a obra está afeta.

DETALHES

Fornecendo detalhes a respeito da passagem, informou o diretor do D.E.R.:

— A passagem será para pedestres, constando de uma galeria principal ligando o parque Julio Furtado à Estação Pedro II, com cerca de 140 metros de extensão, 10 de largura e 2,20 de altura, e galerias de acesso da mesma altura e 5 metros de largura. A profundidade é de sete metros e 10 centímetros sob a av. Presidente Vargas e 3,20 nas demais. Será dotada de

escadas rolantes que ligarão os trechos à profundidade de 3,20 com a de 7,10, escadas previstas para um escoamento de 40 mil pessoas por hora.

CÁLCULO ESTRUTURAL

O diretor do D. E. R. adiantou que a obra lhe está recomendada pelo prefeito Dulcídio Cardoso desde o início do seu governo. Não pôde, no entanto, cumprir tais determinações porque o cálculo estrutural, elemento indispensável à execução dos trabalhos, não estava feito ainda. Procurou, então, como providência preliminar, obter o cálculo da estrutura, o qual ficou a cargo de órgão especializado na Secretaria de Viação. No próximo dia 20, está prevista a entrega desse cálculo destinado

(Conclui na 2.ª página)

IMPRESTÁVEL O PEIXE QUE SE ACHAVA NO FRIGORÍFICO

Apreendido Pelas Autoridades da Secretaria de Agricultura

Grande quantidade de peixe armazenado muitos meses no Frigorífico do Cal da Pôrto, foi apreendida pelo Diretor do Abastecimento sr. Gastão Vieira, logo após ter sido recebido o laudo pericial que declarava aquele peixe impréstável para consumo. Esse pescado se destinava ao comércio durante a semana santa.

A APREENSÃO

Pela manhã a reportagem acompanhou a turma da fiscalização da Secretaria de Agricultura, dirigida a princípio pelo próprio secretário sr. João Luiz de Carvalho que teve de se retirar antes de efetuada a apreensão.

Por ordem do diretor do Abastecimento foram abertas várias caixas de peixe, para que se ficasse constatada a deterioração.

OS EXAMES

Ficou o exame zootécnico e microbiológico dos peixes apreendidos anteontem para amostra, constatou-se a sua total impréstabilidade, donde a

providência para evitar sua distribuição.

MUITO CARO

Mesmo que fosse vendido o peixe custaria muito caro devido ao longo tempo estar armazenado, o que vem custando altas somas aos seus proprietários que são as firmas Pina Gouveia Ltda., Oestrich & Cia. Ltda., Pereira Cabral & Cia. e A. F. Faria & Cia. todas desta capital.

SEM CAPOTES

Os fiscais e peritos tiveram de entrar nas câmaras frigoríficas sem os necessários capotes, que deixaram de ser providenciados pela administração.

A temperatura de 20 graus abaixo de zero, congelou por alguns minutos as autoridades e os reporteres presentes.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Na noite de ontem a fiscalização do Departamento de Abastecimento realizou outras batidas nas barreiras desta capital, para evitar a saída de gêneros essenciais ao abastecimento da cidade.